



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2023

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2023.

## **DESTAQUES DO ANO**

A jornada estratégica da B3, iniciada em 2017 com a combinação entre BM&FBOVESPA e Cetip e integração de seus negócios, foi marcada pela evolução consistente de seus pilares e foco na execução ao longo dos últimos anos. Em 2018, ano do primeiro exercício formal de planejamento estratégico da Companhia, a B3 definiu como prioridades consolidar seus negócios principais no mercado de capitais no Brasil, manter a eficiência operacional e investir em inovação e tecnologia. Em 2019, somou-se a esses pilares o projeto cultural que enfatizou a proximidade com o cliente e a evolução no desenvolvimento de produtos. Em 2021 e 2022, após os efeitos da pandemia que trouxeram desafios importantes que foram superados e que colocaram o mercado de capitais no Brasil em outro patamar, a B3 atingiu a maturidade para acelerar os esforços de diversificação em adjacências aos seus negócios principais com duas aquisições no segmento de Dados & *Analytics*, buscando novas avenidas de crescimento e receitas mais recorrentes, seguindo uma tendência observada entre bolsas globais. Por fim, em 2023, a B3 reafirmou seu compromisso com o mercado brasileiro e seu papel na sociedade ao lançar seu propósito, “Conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar”, em alinhamento com sua estratégia, valores e missão.

No segmento de Listados, as alavancas para a B3 manter-se bem-posicionada passam pelo desenvolvimento do mercado no Brasil, com iniciativas de aumento de liquidez, evolução e inovação em produtos. Em linha com essa estratégia, a B3 lançou em novembro sua plataforma de negociação de grandes lotes de ações, desenvolvida com base na Resolução CVM 135/22, onde seus clientes podem negociar em um ambiente apartado do livro central. Ainda no desenvolvimento de produtos listados, destacam-se a listagem de ETFs locais e internacionais que distribuem proventos para os cotistas e os avanços durante o ano no desenvolvimento das opções com exercícios semanais, produto lançado em janeiro de 2024.

No mercado de balcão, a estratégia é focar na experiência do cliente e no aumento do valor agregado, com soluções específicas e automatização de processos para atender às necessidades de mercados estabelecidos e em evolução. Em 2023, a B3 lançou um novo sistema (Trademate) para a negociação eletrônica de ativos de renda fixa desenvolvido em nuvem e uma plataforma para emissão, registro e negociação de ativos tokenizados representativos de debêntures utilizando blockchain, garantindo maior segurança e eficiência na transferência de ativos digitais. Em uma iniciativa que une desenvolvimento de produtos a sua agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança) de promoção de desenvolvimento econômico sustentável, a B3 anunciou um acordo com a ACX, uma das principais plataformas de negociação para o mercado de créditos de carbono no mundo, com o objetivo de estabelecer o funcionamento de uma plataforma dessa natureza no mercado brasileiro.

Outro ponto a se destacar da estratégia de seus negócios principais é a atenção aos investidores de varejo, com expansão da oferta de produtos e serviços, aumento dos pontos de relacionamento e criação de conteúdo específico para esse público. Em 2023, a B3 lançou o Tesouro Renda+, novo produto do Tesouro Direto, que apoia o investidor de varejo no planejamento de sua aposentadoria e o HUB3, um aplicativo desenvolvido em parceria com a Nelogica, que consolida carteiras de investimentos, oferece notícias e cursos focados em investimentos.

A modernização e inovação das plataformas da B3 é essencial para sustentar essas entregas. Nos últimos dois anos, a empresa revisou suas plataformas para garantir que estejam preparadas para as inovações e mudanças no comportamento do mercado, investindo em disponibilidade, capacidade e parcerias para acompanhar o crescimento previsto no volume de operações. Destacam-se iniciativas como o lançamento de protocolos binários para redução de latência e parcerias com Oracle e Microsoft para migração de plataformas para nuvem, com Nasdaq para evolução tecnológica na *clearing* e com a Vermiculus para desenvolvimento de nova infraestrutura de tecnologia em nuvem para sua central depositária de renda variável.

Ainda em seus negócios principais, a B3, por meio da Unidade de Infraestrutura para Financiamento, desenvolveu para o Governo Federal a plataforma utilizada no Programa Desenrola Brasil, que visa a renegociação de dívidas negativadas bancárias e não bancárias de devedores com renda de até dois salários-mínimos ou inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

No que tange diversificação, os avanços em áreas adjacentes ao negócio da B3 ocorrerão, principalmente, em duas frentes: Dados & *Analytics* e plataformas de tecnologia. As aquisições da Neoway e da Neurotech em 2021 e 2023,

respectivamente, fortaleceram essa frente. Em 2023, a B3 focou no desenho da estrutura organizacional do negócio e na visão integrada do portfólio de produtos e serviços, com a definição de quatro verticais de atuação: Capital Markets, Loss Prevention, Sales & Marketing e Crédito. Em relação às plataformas de tecnologia, a B3 busca oportunidades de atuação em serviços que estejam ancorados em torno de seu ecossistema, mirando novas fontes de receita em serviços já existentes e fortalecendo seu posicionamento no mercado. Nesse sentido, a B3 anunciou um acordo para integrar algumas atividades da BLK, subsidiária da B3, com a MBOCHIP, empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônica, visando o fortalecimento da B3 no mercado de tecnologia de negociação.

A eficiência na execução dessa estratégia de longo prazo, adaptando-se com dinamismo às condições de mercado, foi fundamental para a resiliência dos resultados da B3 em 2023, um ano desafiador para os mercados de capitais globais, em que as incertezas macroeconômicas trouxeram volatilidade para os principais indicadores que afetam os negócios da Companhia, em especial as taxas de juros em países desenvolvidos e no Brasil.

Nesse contexto, em que o volume financeiro médio diário (ADTV) negociado no mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável retraiu 15%, a força do modelo de negócios da B3, com receitas diversificadas e segmentos com exposição à diferentes fatores de crescimento, mais uma vez mostrou-se relevante para seus resultados em 2023, com a receita total da B3 totalizando R\$9,9 bilhões, um recuo de 2%. A queda de 15% na receita do segmento de Ações e Instrumentos de Renda Variável foi parcialmente compensada pelos crescimentos de 15% em Balcão, como consequência do aumento das taxas de juros, que impacta tanto as emissões quando o estoque dos instrumentos de renda fixa; de 12% na Unidade de Infraestrutura para Financiamentos, devido ao efeito do Programa Desenrola e do melhor cenário da indústria automotiva; de 9% em Tecnologia, Dados e Serviços, refletindo a consolidação dos resultados de Neurotech e o crescimento do número de usuários nos sistemas da Companhia e de 1% em Derivativos Listados, com destaque para o crescimento expressivo do volume negociado do contratos de Juros em R\$.

Ainda em relação ao desempenho financeiro, os resultados do projeto de ganho de eficiência implementado no segundo semestre de 2022 ficaram evidentes em 2023. As iniciativas resultantes do projeto e a disciplina na gestão dos custos refletiram positivamente na despesa total da Companhia em 2023, que apresentou crescimento de 4,7% em relação a 2022, e excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, crescimento de 2,9%, abaixo da inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) no período. Além do impacto positivo no desempenho financeiro, a B3 entende que a priorização e busca constante por eficiência é fundamental para o crescimento sustentável da Companhia.

Assim, o lucro líquido da B3 em 2023 totalizou R\$4,1 bilhões, uma redução de 2% em relação a 2022. As distribuições de resultados aos acionistas referentes a 2023 totalizaram R\$5,0 bilhões, entre dividendos, juros sobre o capital próprio (JCP) e recompra de ações, equivalente a um *payout ratio* de 122% do lucro líquido societário do período. A execução de seu programa de recompra, responsável por 49% das distribuições, representou a aquisição de 3% do capital social da Companhia e foram canceladas 452,5 milhões de ações durante o ano. Nos últimos 5 anos, as recompras totalizaram R\$7,8 bilhões, o que representa 10% do capital social da Companhia.

Para o ano de 2024, as perspectivas parecem ser mais favoráveis para os negócios da B3, impulsionadas por um cenário econômico marcado pela tendência de queda das taxas de juros. A sofisticação e evolução do mercado de capitais no Brasil ao longo dos últimos anos, demonstradas pelo crescimento de indicadores como ativos sob gestão dos fundos, número de investidores com conta na B3, fundos e assessores financeiros independentes e pelo fortalecimento do mercado de derivativos, colocaram o ambiente de investimento no país em um estágio com mais oportunidades para os negócios na B3 em um próximo ciclo favorável. A B3 segue trabalhando centrada em atender as demandas do mercado, tanto em aspectos operacionais quanto no desenvolvimento de soluções e produtos, com objetivo de continuar sendo a plataforma de escolha de seus clientes.

## Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2022, exceto quando indicado de outra forma.

### Listado

#### Ações e instrumentos de renda variável

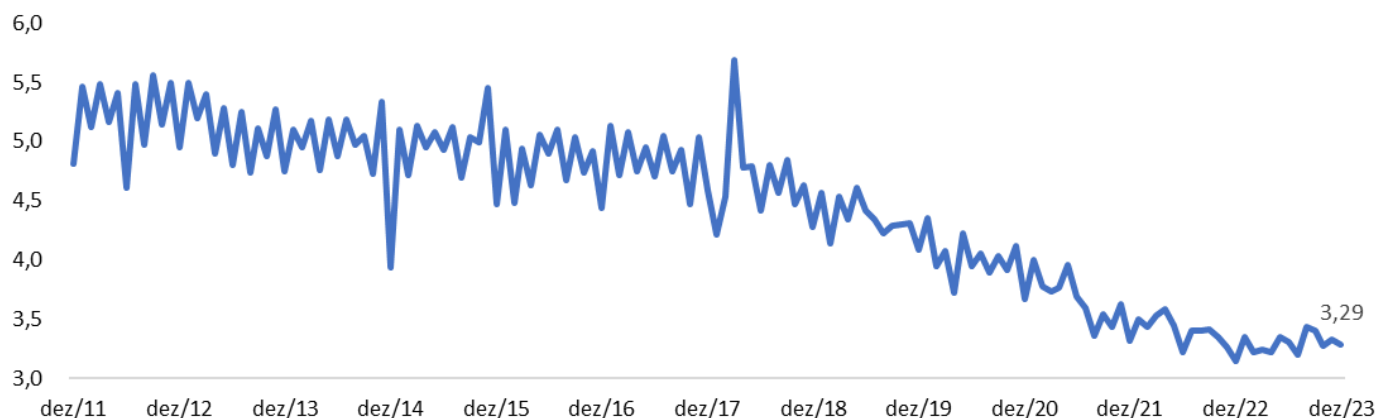
		2023	2022	2023/2022 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	25.018	29.552	-15,3%
	Margem (bps)	3,304	3,377	-0,073 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	4.260	4.494	-5,2%
	Giro de mercado	Anualizado (%)	145,6%	164,4%
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	649	824	-21,3%
	Margem (bps)	12,144	12,493	-0,349 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	280	282	-0,7%
	Margem (bps)	5,455	7,765	-2,310 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.262	3.511	-7,1%
	RPC média (R\$)	0,962	0,912	5,5%
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.118	4.463	14,7%
Nº de contas na depositária (total)		5.986	5.288	13,2%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	127	113	12,3%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,229%	1,597%	-37 bps

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis points*) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 15,3% no ADTV de ações à vista, com o ciclo de aperto monetário nas principais economias mundiais refletindo em uma redução do apetite ao risco nos mercados de ações globais. Apesar dos cortes consecutivos na taxa de juros promovidas pelo Banco Central no segundo semestre do ano, o patamar da taxa de juros ao longo de 2023 foi mais alto, na média, do que em 2022. Adicionalmente, o *market cap* foi 5,2% menor do que no ano passado, contribuindo também para os menores volumes negociados. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 7,1% no número médio de contratos negociados é explicada, principalmente, pela queda na negociação da versão mini dos contratos de Futuro de Ibovespa.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,304 bps. A redução na margem, apesar do menor volume, é explicada pelo mix de clientes, com queda na participação de pessoas físicas e estrangeiros e aumento na participação de institucionais locais. Destaca-se também o maior volume negociado por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, resultado dos investimentos da B3 em ampliação da liquidez, reduzindo assim o custo de execução para os participantes do mercado. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 5,5%, explicada, principalmente, pela (i) queda nos volumes, o que reduz os descontos previstos na tabela de preços e (ii) reajuste de preço para os HFTs (*High Frequency Traders*) na versão mini desses contratos, implementado no primeiro trimestre de 2023.

### Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,29 bps foi a margem média no último mês do período (dez/23).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 13,2% em relação a 2022, refletindo a contínua busca dos investidores individuais por diversificação de ativos, mesmo em um cenário mais desafiador para o mercado de renda variável. Por fim, o volume de posições em aberto de empréstimo de títulos cresceu 12,3%, com uma taxa de doador média de 1,229% a.a. (vs. 1,597% a.a.).

## Juros, Moedas e Mercadorias

		2023	2022	2023/2022 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.880	3.068	59,1%
	RPC média (R\$)	0,830	1,033	-19,7%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	292	311	-6,3%
	RPC média (R\$)	2,118	2,232	-5,1%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	937	1.061	-11,7%
	RPC média (R\$)	4,914	5,031	-2,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	25	23	5,2%
	RPC média (R\$)	1,709	1,780	-4,0%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.132	4.463	37,4%
	RPC média (R\$)	1,521	2,071	-26,6%

O volume médio diário negociado totalizou 6,1 milhões de contratos, um aumento de 37,4%, refletindo o crescimento de 59,1% do ADV de Juros em R\$, influenciado principalmente pelos contratos de Futuro de DI (+32,0%) e Opção de Taxa Spot DI (+222,4%). A RPC média apresentou uma queda de 26,6% no período, reflexo da queda na RPC de todos os contratos, mas, principalmente, pela redução de 19,7% na RPC de Juros em R\$, que por sua vez é explicada pela concentração do ADV em contratos mais curtos, além do forte crescimento dos volumes. Adicionalmente, as receitas por contrato de Juros em USD e Câmbio foram impactadas pela desvalorização do USD frente ao R\$.

Por fim, é importante destacar que, em out/23, foram feitas mudanças na tarifação<sup>1</sup> da Opção de Taxa Spot DI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente.

## Balcão

### Instrumentos de Renda Fixa

		2023	2022	2023/2022 (%)
Emissões	Captção bancária (total em R\$ bilhões)	16.315	15.191	7,4%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.632	1.161	40,6%
Estoque	Captção bancária (média em R\$ bilhões)	2.835	2.570	10,3%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.033	918	12,5%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.855	1.286	44,3%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.285	2.004	14,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	115	89	28,2%

Nota: "Captção bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captção de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Em 2023, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captção bancária registrado cresceram, respectivamente, 7,4% e 10,3%, em função do aumento de 10,8% das emissões de DIs e de 7,4% na emissão de CDBs. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 40,6% foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 41,9% nas emissões de instrumentos do agronegócio e 24,1% nas emissões de instrumentos do mercado imobiliário. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 12,5%.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 14,0% e 28,9%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa de

<sup>1</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

incentivo possui dois modelos em função do saldo<sup>2</sup> da corretora no TD. Para 2023, os incentivos do programa totalizaram R\$66,4 milhões.

## Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		2023	2022	2023/2022 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	13.241	12.188	8,6%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.798	5.581	3,9%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 8,6% em 2023. O crescimento é resultado do aumento 21,2% nas emissões de *swaps* e de 8,8% nas emissões de termo durante o ano, mais do que compensando a queda de 21,5% nas emissões de outros derivativos, principalmente de opções flexíveis. Na mesma comparação, o estoque médio registrou crescimento de 3,9% em 2023.

## Infraestrutura para Financiamento

		2023	2022	2023/2022 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	18.535	16.961	9,3%
	# de veículos financiados (milhares)	5.961	5.420	10,0%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,2%	32,0%	0,2 p.p.

O número de veículos vendidos no Brasil em 2023 aumentou 9,3%, explicado por um cenário de queda nas taxas de juros e normalização das cadeias de suprimentos. Adicionalmente, o número de financiamentos cresceu 10,0%, com 18,2% de alta de veículos novos e de 6,1% de veículos usados financiados. Já o percentual de veículos financiados alcançou 32,2% dos veículos vendidos, praticamente em linha com o ano anterior.

## Tecnologia, Dados e Serviços

		2023	2022	2023/2022 (%)
Utilização Balcão		20.183	18.428	9,5%
Market Data	# médio de clientes	161	159	1,3%
Co-location		92	88	5,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 9,5%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 5,1% no número de clientes que utilizam os serviços de co-location.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Receita

**Receita total:** R\$9.921,3 milhões, queda de 1,9%. A queda de 14,8% no segmento de Ações e Instrumentos de Renda Variável foi compensada quase que integralmente pelo bom desempenho nos demais segmentos, reforçando a importância do modelo de negócios diversificado da Companhia. Excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, a queda na receita teria sido de 2,5%.

**Listado:** R\$5.971,3 milhões (60,2% do total), queda de 9,2%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$3.606,7 milhões (36,4% do total), queda de 14,8%.
  - **Negociação e pós-negociação:** R\$3.051,8 milhões (30,8% do total), queda de 15,1%, refletindo volumes e margens menores no período, influenciada pelos fatores explicados anteriormente, além de 2 dias de negociação a menos em 2023.

<sup>2</sup> Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

- **Depositária de renda variável:** R\$147,5 milhões (1,5% do total), alta de 3,2% no período. O ajuste pela inflação (IPCA) das tarifas da Central Depositária<sup>3</sup>, que entraram em vigor no início de 2023, mais do que compensaram o menor saldo médio dos ativos depositados, que por sua vez foi influenciado por um menor *market cap* médio.
- **Empréstimo de ações:** R\$270,8 milhões (2,7% do total), queda de 25,8%, em decorrência da queda de 37 bps na taxa dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
- **Listagem e soluções para emissores:** R\$136,6 milhões (1,4% do total), alta de 4,6%, principalmente devido ao reajuste pela inflação da Política de Preços para Emissores e Ofertas Públicas<sup>4</sup>, que entrou em vigor no início de 2023.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$2.364,6 milhões (23,8% do total), alta de 0,9%, refletindo principalmente as maiores receitas com derivativos de Juros em R\$, mais do que compensando (i) os menores volumes e RPC nos derivativos de Câmbio; e (ii) dois dias úteis a menos do que em 2022. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio em USD e Taxas de Juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no patrimônio líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. Em 2023, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$44,3 milhões, dada a variação cambial no período.

**Balcão:** R\$1.490,1 milhões (15,0% do total), aumento de 14,9%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$970,6 milhões (9,8% do total), aumento de 16,1%, principalmente devido ao (i) crescimento de 7,4% no registro de instrumentos de captação bancária e de 10,3% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 12,5% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2023 foi de R\$212,0 milhões comparada a uma receita de R\$166,4 milhões em 2022. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$66,4 milhões no ano (vs. R\$65,0 milhões em 2022) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$295,5 milhões (3,0% do total), alta de 11,7% explicada principalmente pelo aumento das receitas com operações estruturadas, derivativos com CCP e operações de *swap*.
- **Outros:** R\$224,1 milhões (2,3% do total), aumento de 14,4% refletindo o aumento na custódia de cotas de fundos.

**Infraestrutura para Financiamento:** R\$494,9 milhões (5,0% do total), aumento de 12,0%, principalmente em razão das receitas relacionadas aos serviços prestados para o programa Desenrola e do crescimento do número de veículos financiados.

**Tecnologia, Dados e Serviços:** R\$1.951,8 milhões (19,7% do total), alta de 9,1%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$1.140,7 milhões (11,5% do total), alta de 14,0%, refletindo o (i) aumento de 9,5% do número de clientes do segmento de Balcão, e de 5,1% nos clientes do *co-location*; e (ii) as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em serviços de tecnologia, como o *co-location*.
- **Dados e analytics:** R\$579,1 milhões (5,8% do total), aumento de 10,7%. O desempenho reflete principalmente a consolidação de Neurotech a partir de 12 de maio, que apresentou receita de R\$63,9 milhões no período, compensando a menor receita de *market data*, em função da menor atividade dos clientes dos intermediários e alterações nos pacotes de produtos. Excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, haveria uma queda na receita de 1,6%.
- **Banco:** R\$126,6 milhões (1,3% do total), queda de 1,9%, explicado principalmente pela menor receita com BDRs e *floating*.
- **Outros:** R\$105,3 milhões (1,1% do total), queda de 23,0% explicada principalmente por menores receitas com leilões e custódia de ouro.

**Reversão de provisões:** R\$13,2 milhões. A B3 obteve decisão favorável em relação à tributação sobre a atualização monetária de débitos tributários e, como resultado, no 3T23 ocorreu a reversão da provisão que havia sido constituída para esses tributos.

**Receita líquida:** R\$8.930,0 milhões, 1,8% abaixo de 2022.

## Despesas

As despesas somaram R\$3.685,8 milhões, alta de 4,7%. Excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, as despesas teriam somado R\$3.622,9 milhões, 2,9% acima de 2022 e abaixo do IPCA do período.

<sup>3</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 04/05/2023](#).

<sup>4</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 08/11/2022](#).

- **Pessoal e encargos:** R\$1.348,4 milhões, aumento de 5,1%, explicado principalmente pela (i) correção anual (dissídio) dos salários e assistência médica; e (ii) consolidação de Neurotech, parcialmente compensado pelos efeitos positivos do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022.
- **Processamento de dados:** R\$558,5 milhões, aumento de 10,1%, principalmente pela (i) inclusão de Neurotech; (ii) intensificação de uso de tecnologia em nuvem; e (iii) despesas incorridas no desenvolvimento e operação da plataforma para o programa Desenrola.
- **Depreciação e amortização:** R\$1.090,0 milhões, aumento de 3,2%, explicado principalmente pela consolidação de Neurotech.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$252,6 milhões, queda de 5,5%, explicada, principalmente, pela redução de despesas relacionadas aos segmentos de (i) Dados, influenciada por menores comissões em vendas de produtos, e (ii) Infraestrutura para Financiamento, por sua vez impactada por menores despesas relacionadas aos produtos imobiliários.
- **Serviços de terceiros:** R\$117,0 milhões, queda de 23,6% explicada por menores despesas com consultorias e pela menor utilização de mão de obra externa, reflexo do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022.
- **Diversas:** R\$214,1 milhões, aumento de 42,7%, principalmente devido à (i) antecipação de contribuições relativas à atividade de autorregulação para fazer frente a necessidade futura de caixa; e (ii) provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$308,5 milhões em 2023. As receitas financeiras atingiram R\$1.743,7 milhões, queda de 1,4%, explicada, principalmente, pelo menor saldo médio em caixa (próprio e de terceiros), parcialmente compensada pela maior remuneração dos saldos em moeda estrangeira dado o aumento da taxa de juros nos Estados Unidos e pelo maior nível médio de juros no mercado local.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$1.475,1 milhões, queda de 7,5%, explicada por (i) um menor nível de endividamento ao longo do ano; (ii) redução da dívida em dólar por meio da recompra dos *bonds* somada à desvalorização do USD frente ao R\$; e (iii) despesas não-recorrentes relacionadas às liquidações antecipadas de dívidas feitas em 2022. Tais efeitos mais que compensaram um maior nível médio de juros em 2023, contribuindo para um resultado financeiro 45,4% maior do que 2022.

(Em R\$ milhões)	2023	2022	2023/2022 (%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>308,5</b>	<b>212,3</b>	<b>45,4%</b>
Receitas financeiras	1.743,7	1.769,0	-1,4%
Despesas financeiras	(1.475,1)	(1.593,9)	-7,5%
Variações cambiais líquidas	39,9	37,2	7,4%

Por outro lado, é importante notar que o resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro, quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2023	2022	2023/2022 (%)
Resultado financeiro	308,5	212,3	45,4%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(60,0)	(57,9)	3,7%
<b>Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)</b>	<b>248,5</b>	<b>154,4</b>	<b>61,0%</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.558,2	5.790,2	-4,0%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(60,0)	(57,9)	3,7%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (A)</b>	<b>5.498,2</b>	<b>5.732,3</b>	<b>-4,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.425,7)	(1.563,6)	-8,8%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	60,0	57,9	3,7%
<b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (B)</b>	<b>(1.365,7)</b>	<b>(1.505,7)</b>	<b>-9,3%</b>
<b>Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>) - (B) / (A)</b>	<b>24,8%</b>	<b>26,3%</b>	<b>-14,3 bps</b>



**Imposto de renda e contribuição social**

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.425,7 milhões em 2023 e foi impactada pela distribuição de JCP no montante de R\$1.350,2 milhões. O imposto corrente atingiu R\$1.367,6 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$58,1 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

**Lucro Líquido**

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$ 4.131,9 milhões, queda de 2,2%. Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido totalizou R\$ 4.601,3 milhões, queda de 3,5% no período. Vale relembrar que o benefício fiscal da amortização do ágio da combinação com Cetip se encerrou ao final do 2T22.

**Ajustes no lucro líquido**

(Em R\$ milhões)	2023	2022	2023/2022 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>4.131,9</b>	<b>4.226,1</b>	<b>-2,2%</b>
(+) Despesas M&A	19,5	33,9	-42,3%
(+) Despesas com projeto de ganho de eficiência	-	22,5	-
(+) Outras despesas (receitas) não-recorrentes	(27,2)	4,5	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(45,0)	(20,7)	117,6%
(+) Amortização de intangível (inclui combinação com Cetip)	522,0	500,3	4,3%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>4.601,3</b>	<b>4.766,6</b>	<b>-3,5%</b>
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	-	239,3	-
<b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio</b>	<b>4.601,3</b>	<b>5.005,8</b>	<b>-8,1%</b>

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

**PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2023****Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R\$49,4 bilhões, 3,8% acima de dez/22. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,4 bilhões, um aumento de 3,7%, refletindo principalmente a 7ª emissão de debêntures no montante de R\$2,6 bilhões, aprovada em set/23. A diminuição em aproximadamente R\$ 5,7 bilhões na linha de Reserva de Capital reflete o cancelamento de 452,5 milhões de ações em tesouraria ao longo de 2023. A posição de caixa ao final do trimestre incluía R\$334,5 milhões em juros sobre capital próprio e R\$230,0 milhões em dividendos, ambos pagos em janeiro.

Ao final de 2023, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,0 bilhões (70% de longo prazo e 30% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/23 era de R\$20,3 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões, pela reserva de capital de R\$2,2 bilhões (vs. R\$8,0 bilhões em dez/22) e pela reserva de lucros de R\$5,3 bilhões (vs. R\$3,7 bilhões em dez/22).

**OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS****CAPEX**

Durante o ano foram realizados investimentos de R\$224,7 milhões. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem também investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

**Projeções para 2024**

Em dezembro de 2023, a Companhia anunciou, através de Fato Relevante, suas projeções de despesas, investimentos, alavancagem financeira e distribuições aos acionistas para 2024.

**Desembolsos**

- Despesas ajustadas<sup>5</sup>: R\$2.140 – 2.320 milhões (R\$2.065 milhões em 2023)
- Investimentos: R\$200 – 280 milhões (R\$225 milhões em 2023)
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$260 – 340 milhões (R\$253 milhões em 2023)

**Outros**

- Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia): R\$570 – R\$630 milhões (R\$1.090 milhões em 2023)
- Alavancagem financeira (Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses): até 2,0x (2,2x em 2023)
- Distribuição do lucro líquido<sup>6</sup>: 90% – 120% do lucro líquido societário (122% em 2023)

**Distribuições aos acionistas**

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2023 somaram R\$5.034 milhões (R\$1.350 milhões em JCP, R\$1.191 milhões em dividendos, e R\$2.493 milhões em recompras de ações). Nos últimos 5 anos, a Companhia retornou aos seus acionistas R\$26,1 bilhões em proventos, um *payout ratio* médio de 131%. Em relação ao exercício de 2023, o *payout* da B3 ficou em 122%.

A execução do programa de recompra de 2023 representou a aquisição de 3% do capital social da Companhia. Nos últimos 5 anos, as recompras totalizaram R\$7,8 bilhões, o que representa 10% do capital social da Companhia.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO**

As práticas de governança corporativa adotadas pela B3 evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes dos mercados em que atua e demais *stakeholders*.

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 é reafirmada tendo em vista a estrutura de capital pulverizada da Companhia, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

**Auditoria Interna**

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada, avaliações, assessorias e *insights* independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhada às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, a Companhia possui, desde 2015, a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors*.

**Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo**

Seguindo o framework do BIS (*Bank for International Settlements*), a Companhia adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes, gestão de riscos e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pela supervisão do cumprimento dos normativos dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras da Companhia para garantir que não possuam distorções relevantes e sejam elaboradas de acordo com uma estrutura adequada, e os

<sup>5</sup> Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) despesas com M&A.

<sup>6</sup> Inclui juros sobre capital próprio, dividendos e recompra de ações ou outros instrumentos aplicáveis. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira e deliberação do Conselho de Administração.

órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades e o cumprimento das normas existentes.

Mais informações sobre os principais riscos da Companhia estão disponíveis no item 4 do [Formulário de Referência](#).

## Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de requerimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, entre outros. Em dez/23, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$653 bilhões, volume 10,4% superior ao total depositado ao final de 2022.

## PESSOAS

Em 2023, a B3 ampliou sua atuação em Treinamento e Desenvolvimento através de ações de capacitação, possibilitando aos colaboradores optarem por temas que, além de relevantes para o negócio e estratégia da B3, também alavanquem o desempenho dos profissionais – seja na sua área de atuação ou no desenvolvimento de alternativas para a sua carreira. A B3 também investiu na estratégia de autodesenvolvimento, estabelecendo parcerias com provedores de conteúdo como Alura, Microsoft e Oracle, disponibilizando mais de 2.000 opções diferentes de conteúdos, entre plataformas, catálogo institucional e ações direcionadas para as diversas áreas. Dessa forma, a Companhia viabiliza a possibilidade de seus colaboradores construírem um plano de desenvolvimento focado em suas necessidades e com autonomia de aprendizado.

Com essas implementações, 100% dos profissionais da Companhia receberam algum tipo de treinamento no decorrer de 2023. Registrou-se mais de 46 mil participações em ações de desenvolvimento e mais de 120 mil horas de treinamento – o equivalente a uma média de 38 horas de desenvolvimento por colaborador/ano, sendo esse número 65% acima da média do mercado brasileiro, segundo a Pesquisa Panorama. A Companhia também atingiu resultado 13% acima do resultado médio na *Top Employers*, estudo que mensura as melhores práticas de Pessoas.

A B3 também seguiu evoluindo em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Em 2023, houve um aumento de 15% nas contratações de grupos sub-representados, refletindo o comprometimento com metas corporativas atreladas à representatividade de mulheres na liderança, pessoas negras e pessoas com deficiência. Mais especificamente, em relação à meta de mulheres na liderança, a B3 apresentou uma evolução de 1,5 ponto percentual em relação ao ano anterior, passando de 28% para 29,5%. A Companhia mantém iniciativas contínuas e consolidadas como (i) os Núcleos de Diversidade; (ii) palestras e *workshops* recorrentes sobre o tema; (iii) ações de desenvolvimento para gestores e times; e (iv) atuação conjunta com Compliance visando garantir um ambiente seguro, livre de assédio e discriminação. Adicionalmente, a B3 trabalhou em outras iniciativas visando a equidade de oportunidades na Companhia, como: (i) lançamento da 3ª edição do Programa de Mentoria para Mulheres, com recorte racial, com objetivo de desenvolver as futuras líderes femininas e aumentar a representatividade de gênero na liderança nos próximos anos; (ii) realização de programa de inclusão de pessoas dentro do espectro autista na área de tecnologia; (iii) lançamento da primeira turma do programa de Pessoas Jovens Aprendizes Trans, Travestis e Não Binárias, que já representam 30% do total de pessoas jovens aprendizes no quadro atual da organização

A Companhia entende que também está dentro de seu escopo induzir boas práticas DEI no mercado e dentre as iniciativas mais importantes nesse sentido, destacam-se os lançamentos: (i) do IDIVERSA, o primeiro índice latino-americano a combinar num único indicador critérios de gênero e raça para selecionar as empresas que irão compor a carteira; (ii) do Guia Investimentos em Diversidade, Equidade e Inclusão, em parceria com a Locomotiva, com o objetivo de apresentar exemplos de iniciativas adotadas pela B3 e cases de mercado, além de compartilhar informações sobre os pilares de diversidade e recomendações de implementação; e (iii) da pesquisa Iniciativas Empresariais de Diversidade: a Visão dos Consumidores, sobre a percepção de diversidade no Brasil.

## SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente e alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), a Companhia conta com uma estratégia de Sustentabilidade que se baseia em três pilares: (i) ser uma Companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade; (ii) induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro; e (iii) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de atuação ASG no mercado financeiro. Em 2023, destacaram-se como avanços nessa estratégia:

- O lançamento do IDIVERSA B3, em agosto, que tem como objetivo ser o indicador de desempenho médio das ações dos ativos de empresas listadas que se destacam no critério de diversidade, baseado no *Score* de Diversidade desenvolvido pela B3.

- A aprovação pela CVM do Anexo ASG, uma proposta elaborada pela B3 de medidas sociais, ambientais e de governança a serem adotadas por companhias listadas, no modelo “pratique ou explique”.
- A parceria com a ACX para estabelecimento de uma plataforma de negociação de créditos de carbono no Brasil.
- O maior número de empresas cadastradas no processo de seleção para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), com 96 empresas participando, um crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior, e que representam R\$ 1,741 trilhão em valor de mercado.
- O aporte de mais de R\$ 68 milhões em 258 projetos sociais em todos os estados brasileiros por meio da B3 Social, com foco na melhoria estrutural da educação pública.

Como reconhecimento de suas práticas socioambientais, a B3 (i) manteve o *score* B no *CDP Climate Change*; (ii) foi selecionada pelo sétimo ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade *FTSE4Good Index Series*; (iii) se manteve pelo 14º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3); (iv) participou pela segunda vez como empresa elegível do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) entrando para a carteira de empresas selecionadas; (v) está presente na carteira do IDIVERSA B3; (vi) foi eleita pelo Guia Exame ESG 2023 como uma das empresas “Melhores do ESG” na categoria Serviços Financeiros; (vii) foi reconhecida com o 2º lugar do prêmio ALAS20 (*Sustainable Leaders Agenda*), iniciativa da GOVENART, pela excelência do disclosure público de informações ao mercado e pelo profissionalismo em relacionamento com *stakeholders*, ficando também em 2º lugar na categoria *Leading Company in Investor Relations*.

## AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2023, foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas, e realizadas 987 solicitações de ajuste por não aderência à regulamentação vigente. No caso de fundos listados, foram examinados mais de 14 mil documentos, e realizados 285 solicitações de ajuste.

Em atendimento aos regulamentos de listagem da B3, deve-se informar ao mercado o montante arrecadado em multas aplicadas no âmbito do processo de *enforcement* e a sua destinação para atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, parte do valor de R\$ 1,36 milhão recebido no ano de 2023 foi investido em melhorias de sistemas, como, por exemplo: (i) no sistema FundosNet, com diversas melhorias relacionadas a experiência dos clientes, criação de formulário estruturado para certificados de recebíveis, preparação do sistema para recebimento de documentos enviados pelos Fundos de Investimento em Participações e a adaptação da plataforma para adequação à Resolução CVM 175/22; além de (ii) melhorias no sistema EmpresasNet, incluindo atualizações tecnológicas, melhorias de layout de telas e alterações na estrutura do plano de contas de companhias seguradoras.

Adicionalmente, outra parte desses recursos foi investida tanto para a transmissão de eventos da B3, quanto para a promoção de discussões com o mercado, a fim de fomentar o ambiente regulatório. Destaca-se, por exemplo, debates sobre a evolução de governança corporativa e dos segmentos especiais de listagem (como o Novo Mercado), e as possibilidades de aprimoramento em face dos novos desafios enfrentados pelo mercado.

Ao longo de 2023, a B3 implementou importantes aprimoramentos regulatórios que vinham sendo amadurecidos com participantes de mercado nos últimos anos. Dentre eles, ressalta-se a entrada em vigor (i) do novo Regulamento de Emissores, que simplificou e modernizou o arcabouço regulatório para os emissores listados na B3; (ii) do normativo que propõe o estabelecimento de medidas ASG a serem adotadas pelas companhias listadas, no modelo “pratique ou explique”; e (iii) dos novos patamares referentes aos percentuais mínimos de ações em circulação (*free float*) necessários para companhias listadas nos segmentos do Novo Mercado, Nível 2 e Nível 1, adequando-os à nova realidade do mercado de capitais brasileiro pós-pandemia, sem comprometer a liquidez e o exercício de direitos por acionistas minoritários.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site [www.bsmsupervisao.com.br/](http://www.bsmsupervisao.com.br/).

## **AUDITORIA EXTERNA**

A Companhia contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2023.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2023. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da B3](#), em seu [Formulário de Referência](#), e no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

## **AGRADECIMENTOS**

Por fim, a Companhia gostaria de registrar seus agradecimentos aos funcionários por todo o empenho ao longo do ano, bem como aos seus clientes, acionistas, instituições financeiras, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* pelo apoio recebido em 2023.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), identificadas como B3 e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## *Análise quanto a redução ao valor recuperável (“impairment”) dos ágios decorrentes de combinações de negócio*

### Por que é um PAA

Em 31 de dezembro de 2023, os ágios decorrentes de combinações de negócio, registrados pela Companhia na rubrica de Intangível somavam o montante de R\$24.459.019 mil, conforme nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A determinação do valor recuperável de cada uma de suas unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas subjetivas, tais como: (i) estimativa de fluxos de caixa futuros que a Companhia espera obter com a utilização de seus ativos; (ii) estimativa dos custos e despesas necessários à operação; e (iii) definição da taxa de desconto apropriada a esses fluxos de caixa futuros.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto a estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos e despesas associados a operação; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável das unidades geradoras de caixa; (ii) a avaliação da habilidade da Diretoria em realizar projeções acuradas de fluxos de caixa futuros, por meio do confronto entre projeções de períodos anteriores e os fluxos de caixa atuais observados; (iii) o envolvimento de nossos especialistas em valorização para nos auxiliar na avaliação da razoabilidade do modelo de avaliação, na metodologia e na taxa de desconto utilizada, bem como na acurácia matemática; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas de negócio utilizadas pela Companhia, entre elas a projeção das receitas, dos custos e despesas projetados, e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e dos segmentos em que a Companhia atua; e (v) a avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no seu teste, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável de suas UGCs.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela Diretoria para sua análise de redução ao valor recuperável de seus ágios, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## *Reconhecimento de receitas sobre prestação de serviços*

### Por que é um PAA

Conforme nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece suas receitas à medida em que suas obrigações de desempenho são cumpridas, em um valor que reflita a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; e (ii) há um elevado volume de transações, cujo processamento é altamente dependente do funcionamento apropriado do ambiente de tecnologia composto por diversos sistemas e controles automatizados.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho, implementação e eficácia operacional das atividades de controles internos relevantes, tanto manuais quanto automatizadas, associadas com a mensuração e reconhecimento das receitas; (ii) a avaliação do desenho, implementação e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) para os sistemas considerados relevantes para a auditoria, o que inclui avaliação sobre os controles de acesso, gestão de mudanças e segurança da informação; (iii) testes, em base amostral, de certas transações de prestação de serviços ocorridas durante o exercício, de maneira a observar se as receitas provenientes destas transações foram reconhecidas pelos valores adequados, no período de competência correto, e de acordo com as obrigações de performance contratuais; e (iv) desenvolvimento de estimativa independente para determinadas linhas de receita de prestação de serviços, por meio de procedimentos analíticos substantivos, considerando o volume de transações incorridas e as tabelas de precificação vigentes no período.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, consideramos o reconhecimento de receitas sobre a prestação de serviços da Companhia, bem como as respectivas divulgações nas notas explicativas, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## *Papel de contraparte central garantidora do mercado*

### Por que é um PAA

A B3 é uma bolsa multiativos e multimercado, que possui um modelo verticalmente integrado onde um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Nesse contexto, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e de liquidação, além de assumir o papel de contraparte central. Como contraparte central garantidora, a B3 assume a posição de compradora para todos os vendedores e vendedora para todos os compradores durante o processo de liquidação. Essa função implica na necessidade de que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas decorrentes de falhas na liquidação por parte de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2023, a B3 possuía R\$ 653.053.727 mil em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Considerando os montantes envolvidos e seu papel como contraparte central garantidora do mercado, determinamos essa área como um principal assunto de auditoria.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central e Administração de Garantias; (ii) a avaliação dos aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição; (iii) a identificação e avaliação do desenho e implementação dos principais controles relacionados ao cálculo e chamada de margem; (iv) o envolvimento de nossos profissionais especializados em gestão de riscos e controles na execução do recálculo independente, com base na metodologia utilizada pela B3, da margem requerida em determinados cenários e períodos; (v) testes, em base amostral, dos extratos de custódia de ativos e confirmações externas das posições depositadas como garantias junto aos participantes do mercado; e (vi) reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2023.



Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de garantias depositados pelos participantes do mercado, consideramos que os saldos avaliados e divulgados pela Diretoria, conforme nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### *Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 15 de fevereiro de 2023 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Dario Ramos da Cunha  
Contador  
CRC nº 1 SP 214144/O-1

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Balanco patrimonial**

em 31 de dezembro de 2023 e dezembro de 2022

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>		<b>17.295.880</b>	<b>15.269.360</b>	<b>18.828.942</b>	<b>17.114.735</b>
Disponibilidades	4(a)	1.717.901	2.397.220	1.788.906	2.613.794
Aplicações financeiras	4(b)	13.117.399	10.774.079	14.160.858	12.283.245
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	38.708	7.472	38.708	7.472
Contas a receber	5	495.631	454.630	566.045	503.840
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.775.122	1.481.389	1.839.132	1.540.133
Despesas antecipadas		113.488	127.474	117.029	131.627
Outros créditos		37.631	27.096	318.264	34.624
<b>Ativos não circulantes disponíveis para venda</b>		<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>
<b>Não circulante</b>		<b>31.542.431</b>	<b>32.764.414</b>	<b>30.577.802</b>	<b>30.465.160</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.409.343</b>	<b>2.912.130</b>	<b>2.836.883</b>	<b>3.095.484</b>
Aplicações financeiras	4(b)	2.110.716	2.627.274	2.417.923	2.809.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	119.242	-
Depósitos judiciais	11(g)	279.787	256.406	280.703	257.273
Despesas antecipadas		18.840	28.450	19.015	28.658
<b>Investimentos</b>		<b>5.012.471</b>	<b>4.962.260</b>	<b>647.353</b>	<b>654.484</b>
Participações em controladas e coligadas	6(b)	5.012.471	4.962.260	628.862	634.475
Propriedades para investimento	6(c)	-	-	18.491	20.009
<b>Imobilizado</b>	7	<b>851.581</b>	<b>896.805</b>	<b>872.894</b>	<b>920.622</b>
<b>Intangível</b>	8	<b>23.269.036</b>	<b>23.993.219</b>	<b>26.220.672</b>	<b>25.794.570</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>48.853.189</b>	<b>48.048.652</b>	<b>49.421.622</b>	<b>47.594.773</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Balanco patrimonial**

em 31 de dezembro de 2023 e dezembro de 2022

*(Em milhares de Reais)*

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>		<b>10.524.262</b>	<b>7.777.294</b>	<b>12.154.194</b>	<b>9.306.446</b>
Garantias recebidas em operações	14	3.617.169	4.756.602	3.617.169	4.756.602
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	162.509	140.605	162.509	140.605
Fornecedores		266.690	205.194	293.453	219.288
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	475.480	449.491	583.653	539.356
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	1.427.152	1.348.588	1.492.310	1.423.748
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	3.771.157	311.696	4.250.267	560.238
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	9.608	16.318	9.608	16.318
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		525.325	327.582	525.325	327.582
Receitas a apropriar		73.558	67.219	73.558	72.414
Outras obrigações	10	195.614	153.999	1.146.342	1.250.295
<b>Não circulante</b>		<b>18.055.417</b>	<b>20.000.221</b>	<b>16.981.329</b>	<b>18.005.184</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	10.855.424	13.472.815	9.759.402	11.550.937
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.834.588	5.570.871	5.845.307	5.488.837
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	558.808	504.899	569.664	513.344
Instrumentos financeiros derivativos		-	39.001	-	39.001
Receitas a apropriar		76.001	67.939	76.001	67.939
Outras obrigações	10	730.596	344.696	730.955	345.126
<b>Patrimônio líquido</b>	12	<b>20.273.510</b>	<b>20.271.137</b>	<b>20.286.099</b>	<b>20.283.143</b>
<b>Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		2.208.753	7.957.428	2.208.753	7.957.428
Reservas de reavaliação		15.502	16.088	15.502	16.088
Reservas de lucros		5.277.275	3.682.925	5.277.275	3.682.925
Ações em tesouraria		(430.966)	(4.095.967)	(430.966)	(4.095.967)
Outros resultados abrangentes		280.291	(50.582)	280.291	(50.582)
Dividendos adicionais propostos		374.000	212.590	374.000	212.590
		20.273.510	20.271.137	20.273.510	20.271.137
<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.589</b>	<b>12.006</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>48.853.189</b>	<b>48.048.652</b>	<b>49.421.622</b>	<b>47.594.773</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Receita líquida</b>	17	<b>8.396.857</b>	<b>8.655.306</b>	<b>8.930.025</b>	<b>9.091.713</b>
<b>Despesas</b>		<b>(3.073.119)</b>	<b>(2.987.379)</b>	<b>(3.685.814)</b>	<b>(3.519.399)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(1.057.470)	(1.045.179)	(1.348.423)	(1.283.587)
Processamento de dados		(482.862)	(447.187)	(558.452)	(507.051)
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	(946.356)	(945.730)	(1.090.035)	(1.056.304)
Atrelada ao faturamento		(196.632)	(194.866)	(252.582)	(267.375)
Serviços de terceiros		(97.470)	(131.701)	(116.997)	(153.236)
Manutenção em geral		(24.894)	(23.206)	(30.583)	(28.132)
Promoção e divulgação		(36.383)	(32.136)	(44.739)	(43.827)
Impostos e taxas		(9.395)	(9.769)	(14.083)	(14.898)
Honorários do conselho e comitês		(15.702)	(14.824)	(15.811)	(14.915)
Despesas diversas	18	(205.955)	(142.781)	(214.109)	(150.074)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	6(b)	<b>(151.296)</b>	<b>(146.448)</b>	<b>5.412</b>	<b>5.560</b>
<b>Resultado financeiro</b>	19	<b>353.007</b>	<b>241.520</b>	<b>308.549</b>	<b>212.277</b>
Receitas financeiras		1.696.145	1.717.437	1.743.738	1.769.018
Despesas financeiras		(1.510.975)	(1.643.624)	(1.475.104)	(1.593.912)
Variações cambiais, líquidas		167.837	167.707	39.915	37.171
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>5.525.449</b>	<b>5.762.999</b>	<b>5.558.172</b>	<b>5.790.151</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	16(c)	<b>(1.393.520)</b>	<b>(1.536.942)</b>	<b>(1.425.660)</b>	<b>(1.563.553)</b>
Corrente		(1.308.914)	(1.203.139)	(1.367.552)	(1.268.022)
Diferido		(84.606)	(333.803)	(58.108)	(295.531)
<b>Lucro líquido dos exercícios</b>		<b>4.131.929</b>	<b>4.226.057</b>	<b>4.132.512</b>	<b>4.226.598</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		4.131.929	4.226.057	4.131.929	4.226.057
Acionistas não-controladores		-	-	583	541
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)</b>	12(g)				
Lucro básico por ação				0,724790	0,713773
Lucro diluído por ação				0,722156	0,711573

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)



	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Lucro líquido dos exercícios</b>	<b>4.131.929</b>	<b>4.226.057</b>	<b>4.132.512</b>	<b>4.226.598</b>
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes</b>	<b>246.316</b>	<b>191.793</b>	<b>246.316</b>	<b>191.793</b>
<b>Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.189)</b>	<b>(3.503)</b>
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	(15.189)	(3.503)
<b>Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos</b>	<b>205.925</b>	<b>140.788</b>	<b>205.925</b>	<b>140.788</b>
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	238.822	160.589	238.822	160.589
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	(32.897)	(19.801)	(32.897)	(19.801)
<b>Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos</b>	<b>(4.731)</b>	<b>5.454</b>	<b>(4.731)</b>	<b>5.454</b>
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i>	(4.731)	5.454	(4.731)	5.454
<b>Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos</b>	<b>60.300</b>	<b>48.775</b>	<b>60.311</b>	<b>49.054</b>
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	60.300	48.775	60.311	49.054
<b>Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas</b>	<b>(15.178)</b>	<b>(3.224)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ajustes de conversão de controladas	(15.189)	(3.503)	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	11	279	-	-
<b>Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em exercícios subsequentes, líquido de impostos</b>	<b>84.557</b>	<b>(18.207)</b>	<b>84.557</b>	<b>(18.207)</b>
<b>Resultado com instrumentos patrimoniais</b>	<b>84.557</b>	<b>(18.207)</b>	<b>84.557</b>	<b>(18.207)</b>
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	511	10.068	511	10.068
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	102.950	(14.332)	102.950	(14.332)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(18.904)	(13.943)	(18.904)	(13.943)
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<b>330.873</b>	<b>173.586</b>	<b>330.873</b>	<b>173.586</b>
<b>Total do resultado abrangente dos exercícios</b>	<b>4.462.802</b>	<b>4.399.643</b>	<b>4.463.385</b>	<b>4.400.184</b>
<b>Atribuído aos:</b>	<b>4.462.802</b>	<b>4.399.643</b>	<b>4.463.385</b>	<b>4.400.184</b>
Acionistas da B3	4.462.802	4.399.643	4.462.802	4.399.643
Acionistas não-controladores	-	-	583	541

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
 (Em milhares de Reais)



	Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reservas											
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>12.548.655</b>	<b>8.341.257</b>	<b>16.673</b>	<b>3.453</b>	<b>1.734.469</b>	<b>(801.729)</b>	<b>(224.168)</b>	<b>789.295</b>	<b>-</b>	<b>22.407.905</b>	<b>11.465</b>	<b>22.419.370</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.226.057	4.226.057	541	4.226.598
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(3.503)	-	-	(3.503)	-	(3.503)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	140.788	-	-	140.788	-	140.788
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	5.454	-	-	5.454	-	5.454
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	49.054	-	-	49.054	-	49.054
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(18.207)	-	-	(18.207)	-	(18.207)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>173.586</b>	<b>-</b>	<b>4.226.057</b>	<b>4.399.643</b>	<b>541</b>	<b>4.400.184</b>
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(3.746.161)	-	-	-	(3.746.161)	-	-	(3.746.161)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(397.660)	-	-	397.660	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(585)	-	-	-	-	-	585	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(54.263)	-	-	54.263	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	84.312	-	-	-	-	-	-	-	84.312	-	84.312
Imposto de renda - plano de ações		-	(16.218)	-	-	-	-	-	-	-	(16.218)	-	(16.218)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	965	965	-	965
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	(789.295)	-	(789.295)	-	-	(789.295)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	212.590	(929.904)	(717.314)	-	(717.314)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.352.700)	(1.352.700)	-	(1.352.700)
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	-	1.945.003	-	-	-	(1.945.003)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>12.548.655</b>	<b>7.957.428</b>	<b>16.088</b>	<b>3.453</b>	<b>3.679.472</b>	<b>(4.095.967)</b>	<b>(50.582)</b>	<b>212.590</b>	<b>-</b>	<b>20.271.137</b>	<b>12.006</b>	<b>20.283.143</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.131.929	4.131.929	583	4.132.512
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(15.189)	-	-	(15.189)	-	(15.189)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	205.925	-	-	205.925	-	205.925
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(4.731)	-	-	(4.731)	-	(4.731)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	60.311	-	-	60.311	-	60.311
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	84.557	-	-	84.557	-	84.557
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>330.873</b>	<b>-</b>	<b>4.131.929</b>	<b>4.462.802</b>	<b>583</b>	<b>4.463.385</b>
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(2.149.985)	-	-	-	(2.149.985)	-	-	(2.149.985)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(5.753.345)	-	-	5.753.345	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(61.641)	-	-	61.641	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	87.860	-	-	-	-	-	-	-	87.860	-	87.860
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(23.387)	-	-	-	-	-	-	-	(23.387)	-	(23.387)
Outras mutações		-	1.838	-	-	-	-	-	-	2.785	4.623	-	4.623
Aprovação/pagamento de dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	(212.590)	-	(212.590)	-	-	(212.590)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f) e 22(b)	-	-	-	-	-	-	-	374.000	(1.190.800)	(816.800)	-	(816.800)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.350.150)	(1.350.150)	-	(1.350.150)
Constituição de reservas	12(e)	-	-	-	206.596	1.387.754	-	-	-	(1.594.350)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>12.548.655</b>	<b>2.208.753</b>	<b>15.502</b>	<b>210.049</b>	<b>5.067.226</b>	<b>(430.966)</b>	<b>280.291</b>	<b>374.000</b>	<b>-</b>	<b>20.273.510</b>	<b>12.589</b>	<b>20.286.099</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido dos exercícios</b>		<b>4.131.929</b>	<b>4.226.057</b>	<b>4.132.512</b>	<b>4.226.598</b>
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	946.356	945.730	1.090.035	1.056.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	84.606	333.803	58.108	295.531
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	151.296	146.448	(5.412)	(5.560)
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	85.710	81.522	87.860	84.312
Despesas com juros	19	1.335.622	1.437.391	1.284.708	1.384.627
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	63.209	70.406	64.928	87.349
Instrumentos financeiros derivativos		8.840	(5.761)	8.840	(5.761)
Variação cambial dos empréstimos	9	(175.974)	(170.258)	(302.315)	(54.420)
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	(25.673)	-	(25.673)	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(12.219)	(6.463)	(12.228)	(6.095)
Outros		(24.978)	34.460	(29.412)	27.937
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>6.568.724</b>	<b>7.093.335</b>	<b>6.351.951</b>	<b>7.090.822</b>
<b>Redução (aumento) de ativos</b>					
Aplicações financeiras		(867.071)	4.893.700	(514.336)	4.451.041
Tributos a compensar e recuperar		(347.520)	987.240	(337.074)	1.004.829
Contas a receber		(45.911)	(54.865)	(58.840)	(67.099)
Outros créditos		(7.342)	1.948	(277.398)	3.947
Despesas antecipadas		23.596	(1.185)	24.336	(1.055)
Depósitos judiciais		(11.162)	(1.112)	(10.533)	12.147
<b>Aumento (redução) de passivos</b>					
Garantias recebidas em operações		(1.139.433)	(1.600.828)	(1.139.433)	(1.600.828)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		21.904	43.248	21.904	43.248
Fornecedores		61.496	2.329	71.308	850
Impostos e contribuições a recolher		1.082.249	93.237	1.094.000	133.724
Obrigações salariais e encargos sociais		25.989	64.955	(14.003)	110.621
Outras obrigações		(122.474)	(289.170)	(278.449)	17.012
Receitas a apropriar		14.401	6.092	9.206	11.287
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(9.300)	(766)	(10.051)	(30.337)
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>5.248.146</b>	<b>11.238.158</b>	<b>4.932.588</b>	<b>11.180.209</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.134.151)	(1.238.439)	(1.177.142)	(1.287.303)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>4.113.995</b>	<b>9.999.719</b>	<b>3.755.446</b>	<b>9.892.906</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Alienação de imobilizado		1.245	11.101	1.421	11.992
Aquisição de imobilizado	7	(73.913)	(134.863)	(74.477)	(136.789)
Recebimento de proventos		278.961	45.505	15.635	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		32.452	(39.595)	32.452	(39.595)
Aporte de capital em controladas	6(b)	(249.940)	(138.808)	-	-
Redução de reserva de capital de controlada	6(b)	949.436	-	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(102.425)	(63.354)	(157.096)	(77.746)
Aquisição de controladas e coligada	6(a)	(645.810)	(22.052)	(645.810)	(22.052)
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	61	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>190.006</b>	<b>(342.066)</b>	<b>(827.814)</b>	<b>(264.190)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Recompra de ações	12(b)	(2.149.985)	(3.746.161)	(2.149.985)	(3.746.161)
Contratação de empréstimos/Emissão de debêntures	9	2.861.882	3.000.000	2.795.855	3.258.545
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(12.621)	(7.723)	(12.621)	(7.723)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(1.303.360)	(1.354.357)	(1.242.955)	(1.300.365)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(1.600.900)	(4.837.169)	(364.424)	(5.099.782)
Pagamento de prêmio sobre liquidação de debêntures		-	(19.396)	-	(19.396)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(41.720)	(33.416)	(41.720)	(33.416)
Pagamento de proventos		(1.993.849)	(2.610.466)	(1.993.849)	(2.610.466)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(4.240.553)</b>	<b>(9.608.688)</b>	<b>(3.009.699)</b>	<b>(9.558.764)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.784)</b>	<b>(4.010)</b>	<b>(1.838)</b>	<b>(5.422)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>61.664</b>	<b>44.955</b>	<b>(83.905)</b>	<b>64.530</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios</b>	4(a)	<b>145.668</b>	<b>100.713</b>	<b>362.242</b>	<b>297.712</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios</b>	4(a)	<b>207.332</b>	<b>145.668</b>	<b>278.337</b>	<b>362.242</b>

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Demonstração do valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>1 - Receitas</b>		<b>9.428.801</b>	<b>9.696.873</b>	<b>10.048.081</b>	<b>10.181.334</b>
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	7.806.901	8.192.154	7.956.336	8.316.719
Tecnologia, dados e serviços	17	1.528.126	1.446.322	1.951.757	1.789.468
Reversão de provisão	17	11.137	1.910	13.158	4.495
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	(2.662)	3.363	(10.692)	11.223
Receitas relativas à construção de ativos para uso		85.299	53.124	137.522	59.429
<b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>		<b>1.105.269</b>	<b>1.003.301</b>	<b>1.317.466</b>	<b>1.188.754</b>
Processamento de dados		482.862	447.187	558.452	507.051
Atrrelada ao faturamento		196.632	194.866	252.582	267.375
Serviços de terceiros		97.470	131.701	116.997	153.236
Manutenção em geral		24.894	23.206	30.583	28.132
Promoção e divulgação		36.383	32.136	44.739	43.827
Despesas diversas		203.293	146.144	203.417	161.297
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		63.735	28.061	110.696	27.836
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>		<b>8.323.532</b>	<b>8.693.572</b>	<b>8.730.615</b>	<b>8.992.580</b>
<b>4 - Retenções</b>		<b>946.356</b>	<b>945.730</b>	<b>1.090.035</b>	<b>1.056.304</b>
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	946.356	945.730	1.090.035	1.056.304
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>		<b>7.377.176</b>	<b>7.747.842</b>	<b>7.640.580</b>	<b>7.936.276</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>1.712.686</b>	<b>1.738.696</b>	<b>1.789.065</b>	<b>1.811.749</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	(151.296)	(146.448)	5.412	5.560
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	1.863.982	1.885.144	1.783.653	1.806.189
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>9.089.862</b>	<b>9.486.538</b>	<b>9.429.645</b>	<b>9.748.025</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		<b>9.089.862</b>	<b>9.486.538</b>	<b>9.429.645</b>	<b>9.748.025</b>
Pessoal e encargos		1.057.470	1.045.179	1.348.423	1.283.587
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		21.564	25.063	26.826	31.593
Honorários do conselho e comitês		15.702	14.824	15.811	14.915
Impostos, taxas e contribuições (*)					
Federais		2.191.677	2.367.235	2.254.220	2.419.970
Municipais		160.545	164.556	176.749	177.450
Despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	1.510.975	1.643.624	1.475.104	1.593.912
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	2.166.950	2.070.014	2.166.950	2.070.014
Dividendos adicionais propostos	22(b)	374.000	212.590	374.000	212.590
Constituição de reservas		1.590.979	1.943.453	1.590.979	1.943.453
Lucro/(prejuízo) líquido dos exercícios - participação de não-controladores		-	-	583	541

(\*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**Sumário**

1	Contexto operacional.....	15
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras .....	17
3	Principais práticas contábeis .....	21
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	25
5	Contas a receber .....	37
6	Investimentos .....	38
7	Imobilizado .....	47
8	Intangível.....	49
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos .....	53
10	Outras obrigações .....	58
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras .....	59
12	Patrimônio líquido.....	66
13	Transações com partes relacionadas .....	70
14	Garantia das operações .....	72
15	Benefícios a empregados .....	76
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro .....	78
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	83
18	Despesas diversas por natureza .....	85
19	Resultado financeiro.....	86
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	86
21	Outras informações .....	87
22	Eventos subsequentes .....	88

## 1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos relacionados ou não a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos financeiros ou não, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos, incluindo, mas não se limitando a: (a) das operações realizadas e/ou registradas em quaisquer dos ambientes ou sistemas relacionados nos itens acima; ou (b) das operações realizadas e/ou registradas em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação;
- Prestação de serviços de registradora e depositária central de ativos financeiros, valores mobiliários e de quaisquer bens ou outros ativos, bem como de prestação de serviços de guarda de bens e outros ativos;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos, ativos, financeiros ou não, e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao mercado de seguros, resseguros, previdência e títulos de capitalização, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas de tecnologia da informação, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas, incluindo processamento e inteligência de dados;
- Prestação de serviços relacionados aos dados processados, envolvendo assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados em que ela direta ou indiretamente atua, incluindo, mas não se limitando a padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, disponibilização de informações, inclusive para atendimento à legislação e regulação vigentes, biblioteca, bem como desenvolvimento, licenciamento, operação e suporte técnico de softwares, sistemas e plataformas de tecnologia da informação;
- Prestação de serviços relacionados (i) a operações registradas nos mercados e sistemas administrados pela B3, e (ii) ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento

mercantil, ou a operações registradas nos sistemas administrados pela B3 e outros mercados e segmentos afins, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas e plataformas de tecnologia da informação envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores, o setor imobiliário, o mercado de energia, agronegócio, seguros, resseguros, previdência, títulos de capitalização e consórcios, nos termos da regulamentação aplicável;

- Prestação de serviços associados à realização de licitações públicas e privadas e procedimentos congêneres, por meio de suporte técnico-operacional;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, incluindo, mas não se limitando a, serviços auxiliares a análises de clientes e procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro;
- Exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas *clearings* e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei 10.214/01), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e

- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

No exercício de 2023, após o atendimento de todas as condições precedentes, foram concluídas as aquisições da Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock), empresa de tecnologia especializada em gestão de integração do estoque de lojas de veículos novos e usados, conforme comunicado ao mercado de 3 de fevereiro de 2023, e da Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech), empresa de tecnologia especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, *machine learning* e *big data*, conforme fato relevante divulgado em 12 de maio de 2023.

## **2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 22 de fevereiro de 2024.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

### **a. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	2023	2022
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	-
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock)	100,00	-
Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech)(1)	100,00	-
Neuroanalítica Participações Ltda. (Neuroanalítica) (1)	-	-
Neuropar Participações S.A.(Neuropar) (1)	-	-

#### Sociedades e entidades controladas indiretas

B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	-
---	--------	---

#### Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4) (2)

- (1) Em 12 de maio de 2023, a B3 concluiu a combinação de negócios, consolidando-se como controladora direta das empresas Neuroanalítica e Neuropar, conhecidas conjuntamente como Holdings, e indireta da empresa Neurotech. Em 1º de novembro de 2023, ocorreu a incorporação reversa das Holdings pela empresa Neurotech. Com a dissolução das Holdings, a B3 assumiu o controle direto da empresa Neurotech (Nota 6(a)(ii)).
- (2) Lançado pela B3 em 2022, classificado como uma entidade de investimento, o Fundo L4 foi criado com objetivo de investir principalmente no ecossistema de inovação e empreendedorismo, com estrutura independente e formato flexível para desenvolvimento dos seus negócios visando a valorização do capital e retorno financeiro, no médio prazo, avaliado com base no valor justo individual de cada investimento.

## **B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---



O Banco B3 é uma instituição financeira, sociedade anônima de capital fechado, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a atuação como liquidante, custodiante, escriturador e emissor de certificados de depósito de ações, administrador fiduciário, gestor e distribuidor de fundos de investimento.

A BVRJ é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que tem como objeto social administrar o fundo de garantia que foi criado com finalidade de assegurar os clientes das sociedades membros que operavam nos ambientes de negociação mantidos pela BVRJ, desenvolver e promover atividades educacionais, artísticas, de divulgação, pesquisa e editoriais relacionadas com o mercado financeiro e de capitais brasileiro e com a história e a memória da BVRJ.

A UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

A Pdtec é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo, que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos serviços de integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos, envio e confirmação de abertura de e-mails, suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação, produção de documentos eletrônicos com valor jurídico, despachantes de documentos, e cobrança e recuperação de crédito.

A BLK é uma sociedade limitada sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (*softwares*), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em *website* e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.



## **B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---



A CED é uma empresa, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social oferecer ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

A USA Chicago, sediada na cidade de Delaware, USA, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores.

A Neoway é uma sociedade anônima, sediada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por objeto social organizar e complementar a base de dados de seus clientes com informações qualificadas e prestação de serviços de inteligência de mercado, por meio da tecnologia da informação, através de plataforma de *big data*, inteligência artificial e ferramentas de análises integradas.

A Digitas é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social disponibilizar ou licenciar ambientes ou sistemas relacionados às operações envolvendo ativos virtuais, viabilizar as operações de compra e venda de tais ativos, verificar a existência e titularidade de ativos negociados em ambiente virtual, constituir banco de dados e atividades correlatas, incluindo organização, gerenciamento e coleta de informações cadastrais e inteligência de dados e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada.

A B3 Holding é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social exclusivo a participação societária em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na qualidade de sócia ou acionista.

A Datastock é uma sociedade limitada, sediada em Vinhedo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social o desenvolvimento, exploração e licenciamento de programas de computadores customizáveis ou sob encomenda, bem como o desenvolvimento de produtos correlatos; a prestação de serviços de tratamento e gestão de banco de dados para permitir a produção de listagens, de tabulações e/ou de realização de consultas dos bancos de dados; e a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades.

A Neurotech é uma sociedade anônima, sediada em Recife, Estado de Pernambuco, que tem por objeto social a prestação de serviços técnicos de informática relacionados a manutenção de sistemas próprios e de terceiros; a distribuição de programas de computador e outros bens e serviços de informática, que possam ser objeto de cessão, licenciamento, sub-cessão ou sub-licenciamento; a prestação de assessoria e consultoria na área de informática; a assessoria em negócios em geral; a administração de empresas e empreendimentos nacionais ou estrangeiros, no Brasil e no exterior, ligados à informática; a prestação de serviços de pesquisa de mercado; ensino, pesquisa, treinamento, desenvolvimento, consultoria, representação de serviços em geral, ligados, direta e indiretamente, com a área da informática; aluguel de laboratórios, auditórios e outras áreas para cursos, palestras ou desenvolvimento de projetos; e participação em outras sociedades empresárias ou simples, como sócia, acionista ou quotista.

A B3 IP é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a prestação de serviços de iniciação de transação de pagamentos nos termos da regulamentação do Bacen, agregação de dados e quaisquer outros serviços comerciais e administrativos, que possam estar diretas ou indiretamente relacionados com o objeto da empresa. A B3 IP é controlada pela B3 Holding, que detém 100,00% do capital desta entidade.

### ***b. Demonstrações financeiras individuais***

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei 6.404/76 e suas respectivas alterações, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

### ***c. Moeda funcional***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

### ***d. Demonstração do valor adicionado***

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 117/22.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

## **3 Principais práticas contábeis**

Para uma melhor compreensão na leitura das demonstrações financeiras, as principais práticas contábeis estão descritas nas respectivas notas explicativas, exceto as práticas abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As práticas contábeis foram adotadas de forma consistente para os exercícios apresentados e anteriores.

### ***a. Despesas antecipadas***

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são reconhecidas progressivamente no resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

### ***b. Ativo não circulante mantido para venda***

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for altamente provável. Estes ativos são avaliados anualmente pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

### ***c. Outros ativos e passivos***

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

**d. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

**e. Conversão em moeda estrangeira**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional).

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para reais pela taxa de câmbio vigente na data da transação ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

**f. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**g. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes**

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. A seguir, a revisão em vigor aplicável a B3 e que não produziu impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, CPC 11 – Contratos de seguro, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros evidenciação, CPC 49 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefícios de aposentadoria, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, CPC 32 – Tributos sobre o lucro e CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, CPC 48 – Instrumentos financeiros, CPC 47 – Receita de contrato com cliente, CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, CPC 39 – Instrumentos financeiros - Apresentação, CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes e CPC 04 (R1) – Ativo intangível, CPC 28 – Propriedade para investimento.
- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos e CPC 41 – Resultado por ação.

A seguir, apresentamos a revisão que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2024 da qual a B3 não espera impactos significativos:

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis Demonstrações consolidadas e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

#### ***h. Estimativas e julgamentos contábeis críticos***

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente.

Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

<b><i>Tópico</i></b>	<b><i>Notas</i></b>
(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo	Notas 4 e 6
(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	Notas 7 e 8
(iii) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível	Notas 7 e 8
(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes	Nota 11
(v) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais	Nota 15(a)
(vi) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 16(b)

***(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo***

Quando não há possibilidade de mensurar o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros através de dados obtidos em mercados ativos, o valor é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação, por exemplo o método de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado priorizando sempre dados observáveis relevantes, quando possível. Os valores mensurados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de premissas, variáveis e condições serem diferentes daquelas adotadas no modelo de mensuração.

***(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes***

A revisão por redução ao valor recuperável para ativos não circulantes reflete a melhor estimativa da B3 sobre os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) e a determinação do valor justo é realizada com base em dados não observáveis significativos e envolvem variáveis e incertezas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como premissas macroeconômicas, taxa de desconto, percentual de crescimento, entre outros. O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas.

***(iii) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível***

As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a B3, entretanto, as vidas úteis reais podem ser diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros.

***(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes***

A B3 revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pela B3.

***(v) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais***

O valor justo do custo de transações a serem liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados na data de sua outorga. A estimativa do valor justo das ações depende dos termos e condições da concessão para determinação do modelo de mensuração mais adequado. As premissas inicialmente utilizadas na concessão dos planos, tais como quantidades e *turnover*, são revisadas e refletidas nas demonstrações ao longo da duração dos programas.

***(vi) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos***

A B3 e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de

lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes.

Dado a natureza de longo prazo, mudança na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados.

## 4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

### a. Disponibilidades

#### Prática contábil

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, para fins de demonstração dos fluxos de caixa, numerários em espécie e depósitos bancários à vista.

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	127.825	67.097	172.909	36.599
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	79.507	78.571	105.428	325.643
<b>Caixa e equivalentes de caixa (1)</b>	<b>207.332</b>	<b>145.668</b>	<b>278.337</b>	<b>362.242</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	1.510.569	2.251.552	1.510.569	2.251.552
<b>Recursos de terceiros</b>	<b>1.510.569</b>	<b>2.251.552</b>	<b>1.510.569</b>	<b>2.251.552</b>
<b>Total</b>	<b>1.717.901</b>	<b>2.397.220</b>	<b>1.788.906</b>	<b>2.613.794</b>

(1) Montante demonstrado no fluxo de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da *Clearing* B3 e da *Clearing* de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil, sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

### b. Aplicações financeiras

#### Prática contábil

A B3 classifica e mensura seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são as seguintes:

**Custo amortizado:** São os ativos financeiros “não derivativos” designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).

**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São os ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade, conforme o modelo de negócios adotado, é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando houver a sua liquidação ou redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais. A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente de forma definitiva independentemente de sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

**Valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela B3, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Acima de 3 Acima de 12					B3	
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	meses e até 12 meses	meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2023	2022
<b>Valor justo por meio do resultado</b>								
Fundos de investimento financeiro (1)	100% do CDI	12.064.595	-	-	-	-	12.064.595	9.743.210
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		72.729	-	-	-	-	72.729	-
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,04%	-	71	-	-	-	71	63
Letras do Tesouro Nacional	11,91%	-	-	5	-	-	5	4
Outras aplicações		5.086	-	-	-	-	5.086	5.033
		12.142.410	71	5	-	-	12.142.486	9.748.310
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,04%	-	226.744	209.763	386.080	-	822.587	1.120.566
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,91%	-	110.551	267.565	403.728	-	781.844	703.341
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	-	103.678	550.479	10.713	664.870	1.077.221
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		185.887	-	-	-	-	185.887	135.805
Companhias fechadas (7)		129.341	-	-	-	-	129.341	41.950
		315.228	337.295	581.006	1.340.287	10.713	2.584.529	3.078.883
<b>Custo amortizado</b>								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (8)	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	-	-	436.723	64.377	501.100	574.160
		-	-	-	436.723	64.377	501.100	574.160
<b>Total</b>		<b>12.457.638</b>	<b>337.366</b>	<b>581.011</b>	<b>1.777.010</b>	<b>75.090</b>	<b>15.228.115</b>	<b>13.401.353</b>
<b>Circulante</b>							<b>13.117.399</b>	<b>10.774.079</b>
<b>Não circulante</b>							<b>2.110.716</b>	<b>2.627.274</b>

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)						Consolidado	
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2023	2022
<b>Valor justo por meio do resultado</b>								
Fundos de investimento financeiro (1)	100% do CDI	4.419.991	-	-	-	-	4.419.991	3.047.895
Operações compromissadas (2)	100% do CDI	-	3.680.809	762.453	-	-	4.443.262	3.993.459
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,04%	-	69.193	672.570	3.318.765	169.469	4.229.997	4.040.915
Letras do Tesouro Nacional	11,91%	-	-	5	-	-	5	4
Outras aplicações (3)		58.924	-	-	-	-	58.924	5.034
		4.478.915	3.750.002	1.435.028	3.318.765	169.469	13.152.179	11.087.307
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,04%	-	226.744	232.281	521.463	33.591	1.014.079	1.330.868
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,91%	-	110.551	268.764	403.728	-	783.043	707.933
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	-	103.678	550.479	10.715	664.872	1.077.223
Outras aplicações (5)		147.955	-	-	-	-	147.955	137.552
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		185.887	-	-	-	-	185.887	135.805
Companhias fechadas (7)		129.341	-	-	-	-	129.341	41.950
		463.183	337.295	604.723	1.475.670	44.306	2.925.177	3.431.331
<b>Custo amortizado</b>								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (8)	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	-	-	436.723	64.377	501.100	574.160
Outras aplicações		325	-	-	-	-	325	-
		325	-	-	436.723	64.377	501.425	574.160
<b>Total</b>		<b>4.942.423</b>	<b>4.087.297</b>	<b>2.039.751</b>	<b>5.231.158</b>	<b>278.152</b>	<b>16.578.781</b>	<b>15.092.798</b>
<b>Circulante</b>							<b>14.160.858</b>	<b>12.283.245</b>
<b>Não circulante</b>							<b>2.417.923</b>	<b>2.809.553</b>

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no Fundo L4, o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

	Administrador	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação</b>					
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	2.374.973	1.382.952	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.110.535	2.509.547	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.252.315	1.271.705	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	768.157	690.403	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	759.876	516.105	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	545.549	458.868	-	-
Fundo L4	TMF Group	72.729	-	-	-
		<b>7.884.134</b>	<b>6.829.580</b>	-	-
<b>Fundos não exclusivos</b>					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.861.481	987.827	1.928.465	1.042.911
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	1.541.503	789.702	1.541.503	789.702
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	653.535	802.576	748.443	881.757
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	196.671	333.525	196.670	333.525
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	4.910	-
		<b>4.253.190</b>	<b>2.913.630</b>	<b>4.419.991</b>	<b>3.047.895</b>
<b>Total</b>		<b>12.137.324</b>	<b>9.743.210</b>	<b>4.419.991</b>	<b>3.047.895</b>



- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil, e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (4) Em 31 de dezembro de 2023, Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$5.907 (Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$52.294 em 31 de dezembro de 2022) estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (5) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que apesar de serem sem vencimento são apresentadas no ativo não circulante.
- (6) Referem-se às ações da NUAM Exchange no montante de R\$185.887 (Em 31 de dezembro de 2022, Bolsa de Comercio de Santiago - R\$54.501, Bolsa de Valores de Colombia - R\$27.839 e Bolsa de Valores de Lima - R\$53.465). Em novembro de 2023, foi concluída a integração da Bolsa de Comercio de Santiago, Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A., Bolsa de Valores de Colombia e Bolsa de Valores de Lima, através da incorporação de ações pela NUAM Exchange,  *Holding* que foi criada com o objetivo de impulsionar os seus respectivos mercados. Este investimento foi feito pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, e, embora sem prazo de vencimento determinado, as ações são apresentadas no ativo não circulante.
- (7) Referem-se às ações da Pismo Holdings (Pismo), uma empresa *techfin* que oferece plataforma de processamento para serviços financeiros em nuvem e construção de produtos de pagamentos, e às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), uma empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas. Em 31 de dezembro de 2023, as ações da Pismo estavam em processo de alienação, sujeitas à aprovação dos órgãos reguladores, e essa transação foi concluída em janeiro de 2024 pelo montante de R\$120.634.
- (8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (9) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da NUAM Exchange estão custodiadas nas depositárias do Chile, Colômbia e Peru.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no exercício.

### **c. Instrumentos financeiros e derivativos**

#### **Prática contábil**

##### ***Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge***

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, tal como a variação cambial, a variação do preço da ação B3SA3 e a variação da taxa de juros das debêntures. A exposição à variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (ILP). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados, com base no CPC 48/IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em relação a contabilidade de *hedge*, a B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo de proteção da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

A análise de efetividade do *hedge* é realizada através da metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Classificação dos instrumentos financeiros**

Ativos financeiros	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	12.142.486	9.748.310	13.152.179	11.087.307
Instrumentos financeiros derivativos	38.708	7.472	38.708	7.472
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Aplicações financeiras	2.584.529	3.078.883	2.925.177	3.431.331
<b>Custo amortizado</b>				
Aplicações financeiras	501.100	574.160	501.425	574.160
Contas a receber	495.631	454.630	566.045	503.840
Outros créditos	37.631	27.096	318.264	34.624
	<b>15.800.085</b>	<b>13.890.551</b>	<b>17.501.798</b>	<b>15.638.734</b>

Passivos financeiros	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	9.608	55.319	9.608	55.319
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	3.246.466	-	3.246.466	-
Outras obrigações	527.057	-	527.057	-
<b>Custo amortizado</b>				
Garantias recebidas em operações	3.617.169	4.756.602	3.617.169	4.756.602
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	162.509	140.605	162.509	140.605
Fornecedores	266.690	205.194	293.453	219.288
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	11.380.115	13.784.511	10.763.203	12.111.175
Outras obrigações	399.153	498.695	1.350.240	1.595.421
	<b>19.608.767</b>	<b>19.440.926</b>	<b>19.969.705</b>	<b>18.878.410</b>

**Hierarquia de valor justo**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente às debêntures em razão de contabilidade de *hedge* (Nível 2 a partir de 2023), pelas ações da Pismo (Nota 4(b)) em que o valor justo é calculado através da metodologia de múltiplo de mercado e alocação do valor justo para cada classe de ação pelo *Option Pricing Model*, que leva em consideração liquidez, direitos de participação e política de dividendos por classe de ação (Nível 2) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

**Investimento em subsidiárias no exterior (CETIP Lux e B3 Inova)**

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo</b>				
Investimento em controladas no exterior (Nota 6(b))				
CETIP Lux	718.188	1.925.525	-	-
B3 Inova	212.466	-	-	-
	<u>930.654</u>	<u>1.925.525</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pelas subsidiárias (Nota 9)				
CETIP Lux	(1.048.257)	(2.467.198)	(486.496)	(785.329)
B3 Inova	(306.310)	-	(242.967)	-
	<u>(1.354.567)</u>	<u>(2.467.198)</u>	<u>(729.463)</u>	<u>(785.329)</u>
<b>Posição cambial líquida</b>	<b><u>(423.913)</u></b>	<b><u>(541.673)</u></b>	<b><u>(729.463)</u></b>	<b><u>(785.329)</u></b>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Operações de hedge**

Em 31 de dezembro de 2023, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
						Balanco		Ganho/(Perda) no exercício				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre Plano de Ações (1)	Swap	BRL	95.414	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,40% a.a. (passivo)	Jan/2024	3.099	-	-	2.664	(3.088)	2.832
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	-	-	-	Dez/2023	-	-	134	36	(170)	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago e Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A (3)	NDF	-	-	-	Dez/2023	-	-	-	-	-	3.207
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colombia (3)	NDF	-	-	-	Nov/2023	-	-	-	-	-	(2.696)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (4)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	624.726	3.331.789	Set/2031	-	-	-	21.359	(159.830)	138.471
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (5)	NDF	USD	75.274	373.865	Jan/2024 a Dez/2024	17.954	(225)	-	7.877	5.330	11.850
Valor justo	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2024 a Dez/2030	17.655	-	-	-	(17.993)	26.832
Valor justo	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (6) 2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	1.552.230 1.447.770	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo) DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Mai/2024 Mai/2025 Mai/2026	-	(9.383)	-	-	(20.717)	25.940
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (7)	NDF	USD	-	-	Set/2023	-	-	-	-	13.298	(4.731)
							<b>38.708</b>	<b>(9.608)</b>	<b>134</b>	<b>31.936</b>	<b>(183.170)</b>	<b>201.705</b>
<b>Circulante</b>							<b>38.708</b>	<b>(9.608)</b>				

- (1) Em janeiro e junho de 2023, foram constituídas novas operações de *hedge* para proteção dos efeitos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2023, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para proteção dos efeitos da variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos ocorridos até 31 de dezembro de 2023, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data. A parcela do instrumento de *hedge* dos casos que não foram pagos até essa data, foi reconhecida em contrapartida ao resultado no exercício.
- (3) Em novembro e dezembro de 2023, venceram os termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção dos efeitos da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A e da Bolsa de Valores de Colombia. Para a nova posição de NUAM Exchange (empresa resultante da substituição das bolsas do Chile, Colômbia e Peru) não foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteção.
- (4) Em setembro de 2021, a B3 designou a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva ao longo dos próximos 5 anos com término em setembro de 2031, acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.

- (5) A partir de novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* existente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (6) Em dezembro de 2020 e junho de 2021, foram contratados *swaps* destinados à proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão e do CDI da 5ª emissão de debêntures da B3, respectivamente. Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo em substituição ao *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Em setembro de 2023, houve a liquidação do termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) contratado para a proteção dos efeitos da variação cambial do investimento na B3 Inova.

No exercício, as operações de *hedges* foram efetivas em conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto à instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

#### **d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

##### **Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros**

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

**Análise de sensibilidade**

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

<b>Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)</b>					
		<b>2023</b>		<b>2022</b>	
<b>Fator de Risco</b>	<b>Risco</b>	<b>Percentual</b>	<b>Ativo/(passivo)</b>	<b>Percentual</b>	<b>Ativo/(passivo)</b>
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	50,95%	13.339.502	54,13%	11.709.787
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	38,78%	(10.152.357)	35,19%	(7.612.658)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	4,80%	1.256.489	3,97%	859.466
Inflação	Queda da Inflação	2,83%	741.519	5,10%	1.104.133
Outros	Outros	2,64%	689.868	1,61%	348.135

(1) A exposição demonstrada na análise de sensibilidade acima estima o impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

**Risco do preço da ação**

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

<b>Fator de risco</b>	<b>Impacto</b>				
	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(91.337)	(44.062)	3.213	50.488	97.763
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	12,59	18,89	25,18	31,48	37,77

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

**Risco de taxa de juros**

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(140.338)	(208.407)	(275.160)	(340.655)	(404.946)
Taxa CDI	5,65%	8,47%	11,29%	14,11%	16,94%
Selic	184.395	273.833	361.542	447.598	532.072
Taxa Selic	5,65%	8,47%	11,29%	14,11%	16,94%
Pré-Fixada	34.781	28.984	23.187	17.391	11.594
Taxa Pré-Fixada (1)	3,91%	5,86%	7,81%	9,76%	11,72%
Cupom de IPCA	9.142	7.618	6.095	4.571	3.047
Taxa Cupom de IPCA	1,71%	2,57%	3,42%	4,28%	5,13%

(1) A exposição demonstrada na análise de sensibilidade acima estima o impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

#### Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsa da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(47.304)	(23.099)	1.106	25.311	49.516
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,4487	3,6730	4,8973	6,1216	7,3460
EUR	(7.069)	(3.471)	126	3.724	7.322
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,7130	4,0694	5,4259	6,7824	8,1389
GBP	(2.240)	(1.417)	(593)	230	1.053
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,6198	3,9296	5,2395	6,5494	7,8593
Peso chileno (CLP)	(92.420)	(45.686)	1.048	47.781	94.515
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0028	0,0041	0,0055	0,0069	0,0083

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

#### Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2023, os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados), estão demonstrados a seguir:



Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.617.169	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	-	-	280.494	448.718	-
Emissão de dívida no exterior	-	125.214	125.214	375.643	3.411.138
Swap (1)	-	6.732	12.751	32.022	9.963
NDFs (2)	-	(25.576)	(1.368)	-	-
Debêntures	-	2.690.914	2.845.085	7.798.665	223.896
Empréstimo em dólares	-	519.559	16.278	254.285	-
Empréstimo FINEP	-	1.988	1.842	1.286	-
Outros passivos financeiros (3)	-	1.604.047	-	-	-
	<b>3.617.169</b>	<b>4.922.878</b>	<b>3.280.296</b>	<b>8.910.619</b>	<b>3.644.997</b>

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Devido a liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

### Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os *swaps* e os NDFs, contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, a maior parte das operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

### Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger a liquidez e solvência (estrutura de salvaguarda) mantendo a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2023, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$607.440 (R\$650.363 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2023	2022
Disponibilidades e aplicações financeiras	18.367.687	17.706.592
Instrumentos financeiros derivativos	29.100	(47.847)
Empréstimos e financiamentos	(14.009.669)	(12.111.175)
Garantias recebidas em operações	(3.617.169)	(4.756.602)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(162.509)	(140.605)
	<b>607.440</b>	<b>650.363</b>

## 5 Contas a receber

### Prática contábil

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

As perdas são estimadas através da utilização de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Taxas de depositária e custódia	191.399	149.018	191.399	149.018
Gestão de banco de dados	109.065	113.029	109.065	113.029
Vendors - Difusão de Sinal	53.748	63.751	59.594	68.686
Emolumentos	51.079	54.694	51.079	54.694
Processamento de dados	47.159	29.287	98.297	69.569
Outras contas a receber	56.556	55.564	83.760	64.638
<b>Subtotal</b>	<b>509.006</b>	<b>465.343</b>	<b>593.194</b>	<b>519.634</b>
Perdas estimadas em contas a receber	(13.375)	(10.713)	(27.149)	(15.794)
<b>Total</b>	<b>495.631</b>	<b>454.630</b>	<b>566.045</b>	<b>503.840</b>

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 97% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2023, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.849 na B3 (R\$3.506 em 31 de dezembro de 2022) e R\$17.470 no consolidado (R\$15.607 em 31 de dezembro de 2022).

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	<b>B3</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>14.076</b>	<b>27.017</b>
Adições	12.387	14.464
Reversões	(14.178)	(15.425)
Baixas	(1.572)	(10.262)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>10.713</b>	<b>15.794</b>
Adições	20.638	30.009
Reversões	(15.728)	(17.069)
Baixas	(2.248)	(2.248)
Aquisição de controladas	-	663
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.375</b>	<b>27.149</b>

## 6 Investimentos

### Prática contábil

#### *Controladas e Base de consolidação*

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

#### *Coligadas*

Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio

identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

#### *Controlada em conjunto mensurada a valor justo*

Os investimentos em controladas em conjunto detidos indiretamente por organizações consideradas de capital de risco, ou “*Venture Capital*”, neste caso os investimentos realizados pelo Fundo L4, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, são inicialmente contabilizados pelo custo da aquisição e, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao valor justo.

#### *Combinação de negócios e goodwill*

A B3 contabiliza as combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida e a ser transferida (parcela futura), avaliada com base no valor justo na data de aquisição. A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente do custo da aquisição em relação aos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido na combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

As alterações subsequentes no valor justo da parcela futura, serão mensuradas periodicamente de acordo com o método de cálculo estabelecido no contrato e reconhecidas no resultado.

### **a. Combinação de negócios**

#### **(i) Datastock**

Em 3 de fevereiro de 2023, a B3 concluiu a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Datastock, em linha com os Comunicados ao Mercado de 13 de outubro de 2022 e 3 de fevereiro de 2023, após o atendimento de todas as condições precedentes. A Datastock é uma empresa de tecnologia especializada em gestão de integração do estoque de lojas de veículos novos e usados.

A aquisição da Datastock é parte da estratégia com foco no cliente da B3 no negócio de veículos, financiamentos e *dados & analytics*, expandindo sua atuação a outros elos da cadeia de valor deste segmento.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$73.047, cujo desembolso e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos estão demonstrados a seguir:

Data-base: 3/02/2023

Datastock

Alocação do preço de compra (100%)

Consolidado

<b>1) Contraprestação</b>	<b>73.047</b>
Pagamento à vista	44.038
Endividamento	4.638
Parcela Base Retida	1.384
Parcelas futuras (*)	22.987
<b>2) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>17.494</b>
Disponibilidades	61
Contas a receber	79
Despesas antecipadas e outros créditos	78
Intangíveis	17.593
Obrigações trabalhistas e encargos	(162)
Fornecedores	(20)
Impostos e contribuições a recolher	(51)
Outras obrigações	(84)

**1-2 = Ágio (goodwill)**

**55.553**

(\*) Na aquisição da Datastock, foi reconhecido um montante de R\$22.987 como parcela remanescente. O pagamento dessa parcela poderá ocorrer de três formas: integralmente, proporcionalmente ou pode ser extinta, dependendo do valor da receita operacional líquida acumulada entre a data de fechamento e a data limite do contrato. Se a receita acumulada atingir R\$100.000, a parcela será paga integralmente. Se a receita estiver entre R\$40.000 e R\$100.000, o pagamento será proporcional em conformidade aos critérios estabelecidos no contrato. Porém, se a receita acumulada for inferior a R\$40.000, a parcela será extinta e nenhum valor será pago.

A parcela é recalculada trimestralmente a partir das informações financeiras do trimestre seguindo a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.

O diferencial entre o valor total da aquisição em troca do controle da Datastock e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no montante de R\$55.553, e no momento a B3 está avaliando a sua dedução fiscal.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Datastock. As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos intangíveis identificados na transação foram as seguintes:

- **Carteira de clientes:** Consideramos nesta categoria a receita da Datastock advinda do seu relacionamento com clientes. Este ativo é identificável, dado que os clientes escolhem espontaneamente a Datastock em decorrência de sua oferta de serviços e que esta escolha se mostra recorrente, a avaliação foi feita por Abordagem de Renda utilizando o método MPEEM (*Multi Period Excess Earnings Method*) chegando a um valor de R\$659 com vida útil de 52 meses.
- **Marca:** O ativo intangível identificado atende aos critérios de reconhecimento do CPC 04. A marca é uma referência importante para o cliente escolher um produto e é percebida como um fator de suporte à demanda do cliente, o que agrega valor aos seus proprietários. Portanto, consideramos a marca um ativo intangível adquirido com a transação. Adotamos para cálculo do valor da licença a

Abordagem da Renda, pelo critério de *Relief from Royalties* (RfR) chegando a um valor de R\$1.420 com vida útil de 36 meses.

- **Software:** O ativo intangível identificado atende aos critérios de reconhecimento do CPC 04, que é o direito de uso de software pela Datastock, mesmo sem imposição legal do direito. Sendo assim, adotamos para cálculo do valor da tecnologia a abordagem da renda a partir do método *Relief from Royalty* chegando a um valor de R\$13.589 com vida útil de 84 meses.

Os custos referentes a essa transação, no montante de R\$1.028, foram registrados no resultado da B3.

Após a conclusão da combinação de negócios, entre a data da aquisição e a data-base dessas demonstrações financeiras, a Datastock reconheceu um resultado líquido negativo de R\$248, enquanto a B3 reconheceu uma amortização de mais valia no montante de R\$2.091. Em 2023, as receitas totais e o resultado líquido negativo reconhecidos pela Datastock foram de R\$6.336 e R\$216, respectivamente.

## (ii) Neurotech

Em 12 de maio de 2023, fazendo referência ao Fato Relevante divulgado em 9 de novembro de 2022, a B3 concluiu a aquisição, de forma direta, da totalidade das quotas representativas do capital social da Neuroanalítica e da totalidade das ações de emissão da Neuropar (em conjunto, Holdings), com a consequente aquisição, de forma indireta, por meio da participação nas Holdings, da totalidade das ações de emissão da Neurotech, após o cumprimento de todas as condições precedentes relacionadas à transação, incluindo a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 2022, e as aprovações regulatórias necessárias tanto do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) quanto da CVM, sem quaisquer restrições.

Fundada em 2002, a Neurotech é uma empresa que oferece soluções avançadas de Inteligência Artificial, *Machine Learning*, *Big Data* e soluções analíticas para apoiar nos processos decisórios que necessitem da análise de grande quantidade de informações não estruturadas em gestão de crédito, redução de riscos, prevenção a fraudes e vendas e *marketing*, nos segmentos de crédito, varejo, seguros e mercado financeiro.

A aquisição da Neurotech faz parte da estratégia da B3 de diversificação nas adjacências de seus negócios principais, neste caso no segmento de dados e *analytics*, e complementa a oferta de soluções de dados nas verticais de crédito, riscos e seguros. A atuação integrada com B3 e Neoway alavanca o potencial de crescimento do negócio de dados e *analytics*, potencializando o desenvolvimento de soluções combinadas.

A aquisição foi efetivada pelo montante total de R\$1.123.202, cujo desembolso e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos estão demonstrados a seguir:

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Data-base: 12/05/2023			
Alocação do preço de compra (100%)	Neuroanalítica	Neuropar	Consolidado
<b>1) Contraprestação</b>	<b>570.965</b>	<b>552.237</b>	<b>1.123.202</b>
Pagamento à vista	353.268	243.866	597.134
Parcelas futuras (*)	217.697	308.371	526.068
<b>2) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>237.292</b>	<b>179.401</b>	<b>416.693</b>
Aplicações financeiras	9	537	546
Impostos e contribuições a compensar	13	1	14
Outros créditos	6.188	-	6.188
Intangíveis	255.015	192.371	447.386
Investimentos	(17.731)	(13.376)	(31.107)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8)	-	(8)
Impostos e contribuições a recolher	(6.186)	(122)	(6.308)
Outras obrigações	(8)	(10)	(18)
<b>1-2 = Ágio (goodwill)</b>	<b>333.673</b>	<b>372.836</b>	<b>706.509</b>

(\*) Na aquisição da Neurotech, foi reconhecido um montante de R\$526.068 como parcela remanescente que poderá ser paga em sua integralidade em três parcelas, atualmente previstas nos montantes de R\$305.280 (Parcela 2025), R\$122.465 (Parcela 2026) e R\$98.323 (Parcela 2027). O valor atualizado das parcelas está apresentado na Nota 10. Não há um valor máximo para o pagamento, mas sim uma fórmula de cálculo baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.

O diferencial entre o valor total da aquisição em troca do controle da Neuroanalítica e da Neuropar e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no montante total de R\$706.509, e no momento a B3 está avaliando a sua dedução fiscal.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Neurotech e encontra-se em revisão pela B3 e pelos consultores independentes contratados. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos intangíveis identificados na transação foram as seguintes:

- **Marca:** Para fins de avaliação, este ativo intangível inclui a marca da empresa nomeada Neurotech, que continuará a ser usada. Ao longo dos anos, a empresa desenvolveu sua marca que é reconhecida em seu segmento de mercado. O ativo atende aos critérios de identificação de ativos intangíveis e deve ser reconhecido separadamente do ágio. Para a mensuração, foi utilizada a Abordagem da Renda – *Relief from Royalty*, baseada na economia de *royalties* por deter uma marca e gerou uma mais valia total de R\$99.982 com vida útil de 108 meses, sendo R\$56.991 na Neuroanalítica e R\$42.991 na Neuropar.
- **Software:** A Neurotech desenvolveu e customizou internamente uma plataforma para atender às necessidades do negócio, trata-se do principal ativo da empresa. Portanto, traz benefícios operacionais, vantagem competitiva perante os demais participantes de mercado e gera benefícios econômicos futuros. Para a mensuração, foi utilizada a Abordagem da Renda – *Multi-Period Excess*

*Earnings Method* (MPEEM), baseado na estimativa do valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente do ativo e gerou uma mais valia total de R\$347.404 com vida útil de 72 meses, sendo R\$198.024 na Neuroanalítica e R\$149.380 na Neuropar.

Os custos referentes a essa transação, no montante de R\$10.091, foram registrados no resultado da B3.

Após a conclusão da combinação de negócios, entre a data da aquisição e a data-base dessas demonstrações financeiras, a Neurotech e as Holdings reconheceram um resultado líquido positivo de R\$18.934, enquanto a B3 reconheceu uma amortização de mais valia no montante de R\$40.256. Em 2023, as receitas totais e o resultado líquido negativo reconhecidos pela Neurotech e pelas Holdings foram de R\$107.770 e R\$55.823, respectivamente.

Em 1º de novembro, foi concretizada a incorporação reversa das Holdings pela Neurotech, resultando na extinção destas entidades, as quais foram integralmente sucedidas pela Neurotech em relação a seus bens, direitos e obrigações.

***b. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto***

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.



**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Posição em 31/12/2023**

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
<b>Método de equivalência patrimonial</b>									
<b>Controladas</b>									
Banco B3	24.000	100,00	1.255.667	1.076.877	100.000	178.790	-	127.102	50.877
BVRJ	115	86,95	102.898	6.430	81.918	96.468	-	2.798	4.469
UK Ltd.	1.000	100,00	4.385	3.702	682	683	-	11.485	4.104
B3 Inova	1	100,00	455.433	242.967	189.566	212.466	-	-	462
USA Chicago	1	100,00	3.174	1.003	2.786	2.171	-	4.531	371
CETIP Info	800	100,00	111.145	5.190	29.154	105.955	-	70.357	47.647
CETIP Lux (1)	85.000	100,00	1.222.822	504.634	190	718.188	-	-	(87.490)
BLK	99.403.650	100,00	52.345	5.838	99.404	46.507	(174)	14.055	(10.596)
PDtec	104.600.000	100,00	138.704	43.376	106.400	95.328	67.934	121.407	(4.191)
CED	10.000	100,00	930	109	758	821	-	1.411	64
Neoway	65.879.942	100,00	160.366	91.507	255.618	68.859	1.577.056	194.998	(122.409)
Digitas	17.501.000	100,00	14.413	5.541	17.501	8.872	-	1.161	(8.664)
Datastock	7.476.922	100,00	6.172	1.408	7.477	4.764	69.130	6.022	(2.339)
B3 Holding	1.201.000	100,00	1.111	4	1.201	1.107	-	-	(94)
Neurotech (2)	19.644.296	100,00	81.171	28.953	80.268	52.218	1.094.055	73.983	4.858
Neuroanalítica (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.867)
Neuropar (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.327)
<b>Coligadas</b>									
RTM (3)	2.020.000	20,00	200.196	30.269	10.100	169.927	8.809	158.508	29.563
Dimensa (4)	56.139.114	37,50	874.019	95.093	123.384	778.926	288.971	213.255	(1.337)
<b>Mensuradas a valor justo</b>									
<b>Controlada em conjunto</b>									
N5 Energia (5)	10.000.000	50,00	9.701	20	10.000	9.681	-	-	(319)

B3										
Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controladas	Incorporação	Saldo em 31/12/2023
<b>Método de equivalência patrimonial</b>										
<b>Controladas</b>										
Banco B3	180.804	50.877	11	-	-	(52.902)	-	-	-	178.790
BVRJ	79.993	3.886	-	-	-	-	-	-	-	83.879
UK Ltd.	479	4.104	(1.777)	-	-	(2.123)	-	-	-	683
B3 Inova	146.757	462	(13.683)	-	78.930	-	-	-	-	212.466
USA Chicago	1.529	371	271	-	-	-	-	-	-	2.171
CETIP Info	99.391	47.647	-	-	-	(41.083)	-	-	-	105.955
CETIP Lux (1)	1.925.525	(87.490)	-	-	-	(1.119.847)	-	-	-	718.188
BLK	46.410	(10.596)	-	155	10.000	-	364	-	-	46.333
PDtec	128.885	(4.191)	-	-	37.400	-	1.168	-	-	163.262
CED	757	64	-	-	-	-	-	-	-	821
Neoway	1.710.324	(122.409)	-	-	58.000	-	-	-	-	1.645.915
Digitas	6.931	(8.664)	-	-	10.000	-	605	-	-	8.872
Datastock	-	(2.339)	-	586	2.600	-	-	73.047	-	73.894
B3 Holding	-	(94)	-	-	1.201	-	-	-	-	1.107
Neurotech (2)	-	4.858	-	(50.663)	51.809	-	-	-	1.140.269	1.146.273
Neuroanalítica (2)	-	(18.867)	-	28.885	-	-	-	570.965	(580.983)	-
Neuropar (2)	-	(14.327)	-	21.376	-	-	-	552.237	(559.286)	-
	4.327.785	(156.708)	(15.178)	339	249.940	(1.215.955)	2.137	1.196.249	-	4.388.609
<b>Coligadas</b>										
	634.475	5.412	(390)	-	-	(15.635)	-	-	-	623.862
<b>Total</b>	<b>4.962.260</b>	<b>(151.296)</b>	<b>(15.568)</b>	<b>339</b>	<b>249.940</b>	<b>(1.231.590)</b>	<b>2.137</b>	<b>1.196.249</b>	<b>-</b>	<b>5.012.471</b>

						Consolidado
Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente/lucros acumulados	Proventos	Aquisições	Saldo em 31/12/2023
<b>Método de equivalência patrimonial</b>						
<b>Coligadas</b>						
RTM (3)	37.271	5.913	(390)	-	-	42.794
Dimensa (4)	597.204	(501)	-	(15.635)	-	581.068
	<u>634.475</u>	<u>5.412</u>	<u>(390)</u>	<u>(15.635)</u>	<u>-</u>	<u>623.862</u>
<b>Mensuradas a valor justo</b>						
<b>Controlada em conjunto</b>						
N5 Energia (5)	-	-	-	-	5.000	5.000
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>
<b>Total</b>	<b><u>634.475</u></b>	<b><u>5.412</u></b>	<b><u>(390)</u></b>	<b><u>(15.635)</u></b>	<b><u>5.000</u></b>	<b><u>628.862</u></b>

- (1) Em setembro de 2023, como parte da revisão contínua de sua estrutura societária e alocação de recursos no exterior, a B3 aprovou a distribuição de recursos da CETIP Lux através de dividendos no montante de R\$170.411 e redução de reserva de capital no montante de R\$949.436.
- (2) Em 1º de novembro de 2023, ocorreu a incorporação reversa das Holdings pela empresa Neurotech. Com a dissolução das Holdings, a B3 assumiu o controle direto da empresa Neurotech (Nota 2(a)).
- (3) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (4) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para gestão de riscos, inclusive *onboarding* e crédito, e para o processamento e controle de *middle e back offices*; uma plataforma de soluções de *core banking* voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*.
- (5) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do Fundo L4 a valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*



**Posição em 31/12/2022**

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Mais-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/cotas	%							
<b>Controladas</b>									
Banco B3	24.000	100,00	1.359.645	1.178.841	100.000	180.804	-	129.021	52.325
BVRJ	115	86,95	98.739	6.740	77.097	91.999	-	3.430	4.147
UK Ltd.	1.000	100,00	4.581	4.102	682	479	-	8.798	(1.285)
B3 Inova	1	100,00	146.757	-	110.635	146.757	-	81	22.880
USA Chicago	1	100,00	2.623	1.094	2.786	1.529	-	3.249	(733)
CETIP Info	800	100,00	103.961	4.570	29.154	99.391	-	62.764	41.083
CETIP Lux	85.000	100,00	2.739.368	813.843	190	1.925.525	-	-	(92.928)
BLK	89.403.650	100,00	55.144	8.588	89.404	46.556	(146)	13.713	(16.590)
PDtec	67.200.000	100,00	82.877	26.489	69.000	56.388	72.497	91.003	(18.807)
CED	10.000	100,00	872	115	1.370	757	-	1.311	(612)
Neoway	5.976.740	100,00	180.019	103.798	197.618	76.221	1.634.103	188.752	(140.377)
Digitas	7.501.000	100,00	7.748	817	7.501	6.931	-	46	(570)
<b>Coligadas</b>									
RTM	2.020.000	20,00	170.002	27.690	10.100	142.312	8.809	146.048	35.757
Dimensa	56.139.114	37,50	887.000	143.650	56.139	743.350	318.448	186.016	(10.593)

Movimentação	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente de controlada	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada	Saldo em 31/12/2022
<b>Controladas</b>								
Banco B3	140.558	52.325	279	-	(12.358)	-	-	180.804
BVRJ	76.387	3.606	-	-	-	-	-	79.993
UK Ltd.	1.903	(1.285)	(139)	-	-	-	-	479
B3 Inova	85.193	22.880	(3.123)	41.807	-	-	-	146.757
USA Chicago	2.503	(733)	(241)	-	-	-	-	1.529
CETIP Info	95.574	41.083	-	-	(37.266)	-	-	99.391
CETIP Lux	2.018.453	(92.928)	-	-	-	-	-	1.925.525
BLK	49.670	(16.590)	-	13.000	-	330	-	46.410
PDtec	115.234	(18.807)	-	30.000	-	2.458	-	128.885
CED	(131)	(612)	-	1.500	-	-	-	757
Neoway	1.783.649	(140.377)	-	45.000	-	-	22.052	1.710.324
Digitas	-	(570)	-	7.501	-	-	-	6.931
	4.368.993	(152.008)	(3.224)	138.808	(49.624)	2.788	22.052	4.327.785
<b>Coligadas</b>								
RTM	30.346	7.420	(495)	-	-	-	-	37.271
Dimensa	599.163	(1.860)	(99)	-	-	-	-	597.204
	629.509	5.560	(594)	-	-	-	-	634.475
<b>Total</b>	<b>4.998.502</b>	<b>(146.448)</b>	<b>(3.818)</b>	<b>138.808</b>	<b>(49.624)</b>	<b>2.788</b>	<b>22.052</b>	<b>4.962.260</b>

**c. Propriedades para investimento**

**Prática contábil**

A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de aluguéis das propriedades para investimento são reconhecidas como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

foi de R\$1.579 (R\$3.426 em 31 de dezembro de 2022). O valor justo estimado das propriedades é de R\$96.518, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

<b>Movimentação</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>21.527</b>
Depreciação	(1.518)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>20.009</b>
Depreciação	(1.518)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>18.491</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>4,0%</b>

## 7 Imobilizado

### Prática contábil

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados no desenvolvimento de sistemas é incluída como parte do custo do ativo intangível.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Movimentação							B3
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>365.302</b>	<b>26.317</b>	<b>308.995</b>	<b>84.434</b>	<b>33.289</b>	<b>58.703</b>	<b>877.040</b>
Adições	4.158	2.391	105.161	4.385	1.622	17.146	134.863
Direito de uso	(247)	-	-	-	-	-	(247)
Baixas	(7.853)	(53)	(143)	(284)	(9)	-	(8.342)
Transferências	24.493	5.377	4.125	891	9	(34.895)	-
Reclassificação (Nota 8)	648	703	324	593	126	(2.442)	(48)
Depreciação	(9.871)	(4.772)	(76.427)	(11.396)	(3.995)	-	(106.461)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>376.630</b>	<b>29.963</b>	<b>342.035</b>	<b>78.623</b>	<b>31.042</b>	<b>38.512</b>	<b>896.805</b>
Adições	401	2.164	52.854	4.032	1.972	12.490	73.913
Direito de uso	5.658	-	-	-	-	-	5.658
Baixas	(107)	(5)	(97)	(9)	-	(1.043)	(1.261)
Transferências	22.538	2.337	1.723	5.816	157	(32.571)	-
Depreciação	(12.621)	(5.364)	(89.445)	(12.051)	(4.053)	-	(123.534)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>392.499</b>	<b>29.095</b>	<b>307.070</b>	<b>76.411</b>	<b>29.118</b>	<b>17.388</b>	<b>851.581</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>							
Custo	603.039	90.352	952.942	139.139	85.385	17.388	1.888.245
Depreciação acumulada	(210.540)	(61.257)	(645.872)	(62.728)	(56.267)	-	(1.036.664)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>392.499</b>	<b>29.095</b>	<b>307.070</b>	<b>76.411</b>	<b>29.118</b>	<b>17.388</b>	<b>851.581</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>2,9%</b>	<b>10,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>9,8%</b>	<b>12,7%</b>	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>							
Custo	574.570	86.397	902.675	129.308	83.284	38.512	1.814.746
Depreciação acumulada	(197.940)	(56.434)	(560.640)	(50.685)	(52.242)	-	(917.941)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>376.630</b>	<b>29.963</b>	<b>342.035</b>	<b>78.623</b>	<b>31.042</b>	<b>38.512</b>	<b>896.805</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>2,7%</b>	<b>10,7%</b>	<b>14,1%</b>	<b>9,9%</b>	<b>15,1%</b>	-	

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>371.637</b>	<b>27.758</b>	<b>324.035</b>	<b>84.492</b>	<b>37.212</b>	<b>58.703</b>	<b>903.837</b>
Aquisição de controlada	-	123	20	-	44	-	187
Adições	4.158	2.731	105.986	4.394	1.919	17.601	136.789
Direito de uso	4.550	-	-	-	-	-	4.550
Baixas	(7.853)	(568)	(714)	(284)	(40)	-	(9.459)
Transferências	24.493	5.389	4.125	891	452	(35.350)	-
Reclassificação (Nota 8)	648	703	324	593	126	(2.442)	(48)
Depreciação	(13.271)	(5.021)	(80.158)	(11.417)	(5.344)	-	(115.211)
Outros	-	-	(23)	-	-	-	(23)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>384.362</b>	<b>31.115</b>	<b>353.595</b>	<b>78.669</b>	<b>34.369</b>	<b>38.512</b>	<b>920.622</b>
Aquisição de controladas	2.630	662	594	5	1.071	-	4.962
Adições	401	2.234	53.239	4.062	2.051	12.490	74.477
Direito de uso	5.669	-	-	-	-	-	5.669
Baixas	(107)	(6)	(451)	(9)	(3)	(1.043)	(1.619)
Transferências	22.538	2.344	1.715	5.817	157	(32.571)	-
Depreciação	(15.859)	(5.663)	(92.981)	(12.073)	(4.641)	-	(131.217)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>399.634</b>	<b>30.686</b>	<b>315.711</b>	<b>76.471</b>	<b>33.004</b>	<b>17.388</b>	<b>872.894</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>							
Custo	624.217	93.822	982.441	140.507	93.105	17.388	1.951.480
Depreciação acumulada	(224.583)	(63.136)	(666.730)	(64.036)	(60.101)	-	(1.078.586)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>399.634</b>	<b>30.686</b>	<b>315.711</b>	<b>76.471</b>	<b>33.004</b>	<b>17.388</b>	<b>872.894</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>2,9%</b>	<b>10,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>9,8%</b>	<b>12,7%</b>	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>							
Custo	593.725	88.960	930.082	130.625	89.848	38.512	1.871.752
Depreciação acumulada	(209.363)	(57.845)	(576.487)	(51.956)	(55.479)	-	(951.130)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>384.362</b>	<b>31.115</b>	<b>353.595</b>	<b>78.669</b>	<b>34.369</b>	<b>38.512</b>	<b>920.622</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>2,7%</b>	<b>10,7%</b>	<b>14,1%</b>	<b>9,9%</b>	<b>15,1%</b>	-	

## 8 Intangível

### Prática contábil

#### Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

#### Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Softwares e projetos**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>22.338.799</b>	<b>139.062</b>	<b>2.190.855</b>	<b>95.881</b>	<b>4.936</b>	-	<b>24.769.533</b>
Adições	-	53.124	-	10.230	-	-	63.354
Baixas	-	-	(447)	-	-	-	(447)
Transferências	-	(32.206)	32.206	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(75)	75	48	-	-	48
Amortização	-	-	(809.499)	(24.834)	(4.936)	-	(839.269)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>22.338.799</b>	<b>159.905</b>	<b>1.413.190</b>	<b>81.325</b>	-	-	<b>23.993.219</b>
Adições	-	85.299	-	17.126	-	-	102.425
Baixas	-	-	(3.786)	-	-	-	(3.786)
Transferências	-	(38.048)	38.048	-	-	-	-
Amortização	-	-	(792.751)	(30.071)	-	-	(822.822)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.338.799</b>	<b>207.156</b>	<b>654.701</b>	<b>68.380</b>	-	-	<b>23.269.036</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>							
Custo	22.338.799	207.156	6.344.138	562.606	54.221	190.131	29.697.051
Amortização acumulada	-	-	(5.689.437)	(494.226)	(54.221)	(190.131)	(6.428.015)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>22.338.799</b>	<b>207.156</b>	<b>654.701</b>	<b>68.380</b>	-	-	<b>23.269.036</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>	-	-	<b>13,8%</b>	<b>16,2%</b>	<b>13,1%</b>	<b>9,1%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>							
Custo	22.338.799	159.905	6.313.185	545.479	54.221	190.131	29.601.720
Amortização acumulada	-	-	(4.899.995)	(464.154)	(54.221)	(190.131)	(5.608.501)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>22.338.799</b>	<b>159.905</b>	<b>1.413.190</b>	<b>81.325</b>	-	-	<b>23.993.219</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>	-	-	<b>14,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,1%</b>	<b>9,1%</b>	

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação							Consolidado
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>23.603.594</b>	<b>250.120</b>	<b>2.503.954</b>	<b>124.610</b>	<b>14.089</b>	<b>134.053</b>	<b>26.630.420</b>
Aquisição de controlada	93.363	-	(71.369)	-	-	4.384	26.378
Adições	-	59.429	1.257	17.056	-	4	77.746
Baixas	-	-	(447)	-	-	-	(447)
Transferências	-	(32.206)	32.206	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(113.006)	113.006	48	-	-	48
Amortização	-	-	(886.613)	(33.308)	(7.260)	(12.394)	(939.575)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>23.696.957</b>	<b>164.337</b>	<b>1.691.994</b>	<b>108.406</b>	<b>6.829</b>	<b>126.047</b>	<b>25.794.570</b>
Aquisição de controladas	762.062	3.295	364.590	85	658	101.403	1.232.093
Adições	-	137.522	2.448	17.126	-	-	157.096
Baixas	-	-	(5.787)	-	-	-	(5.787)
Transferências	-	(40.772)	40.772	-	-	-	-
Amortização	-	-	(897.273)	(38.194)	(2.395)	(19.438)	(957.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.459.019</b>	<b>264.382</b>	<b>1.196.744</b>	<b>87.423</b>	<b>5.092</b>	<b>208.012</b>	<b>26.220.672</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>							
Custo	24.459.019	264.382	7.161.835	619.163	69.951	429.975	33.004.325
Amortização acumulada	-	-	(5.965.091)	(531.740)	(64.859)	(221.963)	(6.783.653)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>24.459.019</b>	<b>264.382</b>	<b>1.196.744</b>	<b>87.423</b>	<b>5.092</b>	<b>208.012</b>	<b>26.220.672</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>	-	-	<b>14,1%</b>	<b>13,0%</b>	<b>12,5%</b>	<b>10,1%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>							
Custo	23.696.957	164.337	6.758.815	601.585	69.293	328.571	31.619.558
Amortização acumulada	-	-	(5.066.821)	(493.179)	(62.464)	(202.524)	(5.824.988)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>23.696.957</b>	<b>164.337</b>	<b>1.691.994</b>	<b>108.406</b>	<b>6.829</b>	<b>126.047</b>	<b>25.794.570</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>	-	-	<b>14,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,1%</b>	<b>9,1%</b>	

(1) Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway, Pdtec e Datastock, exceto Neurotech que o laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*) está em elaboração, e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2022	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	14,6%	11,7%	10	5,6%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	De 14,5% a 14,6%	11,9%	5	5,6%
Neoway	1.290.095	14,6%	12,0%	10	5,6%
PDtec	68.063	13,6%	11,7%	5	5,6%
	<b>23.696.957</b>				

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2023	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	13,9%	11,3%	10	5,5%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	De 13,7% a 13,9%	De 11,3% a 11,4%	5	5,5%
Neoway	1.290.095	14,0%	11,6%	10	5,5%
Neurotech	706.509	17,9%	14,8%	10	4,3%
PDtec	68.063	11,8%	11,2%	5	5,5%
Datastock	55.553	15,0%	11,8%	5	5,5%
	<b>24.459.019</b>				



### *Análise de sensibilidade*

A B3 realizou análises de sensibilidade com objetivo de estimar os efeitos para as suas unidades geradoras de caixa e Investimentos, levando em consideração possíveis mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado: (i) taxa de desconto – um aumento de 100bps na taxa de desconto resultaria no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável apenas para a UCG Neoway e UIF nos montantes de R\$20.058 e R\$167.408, respectivamente; (ii) perpetuidade – uma redução de 50bps na taxa de crescimento da perpetuidade não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável; e (iii) crescimento da receita - uma diminuição de 10% na taxa de crescimento médio da receita operacional estimada resultaria no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável apenas para a UCG Neoway e UIF nos montantes de R\$353.996 e R\$242.544, respectivamente.

É importante destacar que eventuais benefícios fiscais decorrentes da amortização fiscal do ágio não estão contemplados nessas análises de sensibilidade.

### *Bovespa*

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

As premissas do período projetado do fluxo de caixa também consideram as expectativas de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

### *CETIP*

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* – PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

As premissas do período projetado do fluxo de caixa também consideram as expectativas de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

### *Controladas – Neoway, Neurotech, PDtec e Datastock*

Na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, foi gerado o ágio no montante de R\$1.290.095, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na maturidade atual do mercado de dados, o que reflete no tempo necessário para que novas soluções e desenvolvimentos ganhem penetração de mercado e crescimento em escala. As considerações descritas, estão refletidas nas premissas do período projetivo do fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2023, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Neoway e comparada ao valor contábil de investimento de R\$1.645.915.

Na aquisição da Neurotech em maio de 2023, foi gerado o ágio no montante de R\$706.509, e está fundamentado por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Na aquisição da PDtec em junho de 2019, foi gerado o ágio no montante de R\$68.063, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Em 31 de dezembro de 2023, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da PDtec e comparada ao valor contábil de investimento de R\$163.262.

Na aquisição da Datastock em fevereiro de 2023, foi gerado o ágio no montante de R\$55.553, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Em 31 de dezembro de 2023, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Datastock e comparada ao valor contábil de investimento de R\$73.894.

## 9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

### Prática contábil

#### *Empréstimos e financiamentos*

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, exceto pela 4ª e 5ª emissão de debêntures que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juros efetivo. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício.

#### *Arrendamentos*

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetados. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado).

O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Movimentação						B3
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.934.759</b>	<b>8.098.710</b>	<b>2.636.818</b>	<b>1.303.838</b>	<b>15.646</b>	<b>15.989.771</b>
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	80.784	97.513	801	1.409.352
Emissão	-	3.000.000	-	-	-	3.000.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(247)	(247)
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	-	(7.723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	-	77	28.039
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(80.146)	(151.351)	(616)	(1.354.357)
Amortização do principal	(31.556)	(3.550.000)	-	(1.250.000)	(5.613)	(4.837.169)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	-	(19.396)
Variação cambial	-	-	(170.258)	-	-	(170.258)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(253.501)	-	-	-	-	(253.501)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.647.627</b>	<b>7.659.638</b>	<b>2.467.198</b>	<b>-</b>	<b>10.048</b>	<b>13.784.511</b>
Adições e apropriação de juros	155.202	1.082.113	89.572	-	1.303	1.328.190
Emissão e contratação	-	2.550.000	311.882	-	-	2.861.882
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	5.658	5.658
Adição do custo de captação	-	(12.621)	-	-	-	(12.621)
Amortização do custo de captação	2.569	4.786	-	-	77	7.432
Amortização dos juros	(162.813)	(1.042.534)	(97.515)	-	(498)	(1.303.360)
Amortização do principal	(354.676)	-	(1.240.596)	-	(5.628)	(1.600.900)
Variação cambial	-	-	(175.974)	-	-	(175.974)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(242.564)	-	-	-	-	(242.564)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(25.673)	-	-	-	(25.673)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.045.345</b>	<b>10.215.709</b>	<b>1.354.567</b>	<b>-</b>	<b>10.960</b>	<b>14.626.581</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Circulante	38.202	3.716.508	11.140	-	5.307	3.771.157
Não circulante	3.007.143	6.499.201	1.343.427	-	5.653	10.855.424
<b>Saldo contábil</b>	<b>3.045.345</b>	<b>10.215.709</b>	<b>1.354.567</b>	<b>-</b>	<b>10.960</b>	<b>14.626.581</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
Circulante	46.246	243.570	18.568	-	3.312	311.696
Não circulante	3.601.381	7.416.068	2.448.630	-	6.736	13.472.815
<b>Saldo contábil</b>	<b>3.647.627</b>	<b>7.659.638</b>	<b>2.467.198</b>	<b>-</b>	<b>10.048</b>	<b>13.784.511</b>

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.934.759</b>	<b>8.098.710</b>	<b>838.575</b>	<b>1.303.838</b>	<b>22.758</b>	<b>14.198.640</b>
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	27.329	97.513	1.491	1.356.587
Emissão e contratação	-	3.000.000	258.545	-	-	3.258.545
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	4.550	4.550
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	-	(7.723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	-	78	28.040
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(26.155)	(151.351)	(615)	(1.300.365)
Amortização do principal	(31.556)	(3.550.000)	(258.545)	(1.250.000)	(9.681)	(5.099.782)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	-	(19.396)
Variação cambial	-	-	(54.420)	-	-	(54.420)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(253.501)	-	-	-	-	(253.501)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.647.627</b>	<b>7.659.638</b>	<b>785.329</b>	<b>-</b>	<b>18.581</b>	<b>12.111.175</b>
Adições e apropriação de juros	155.202	1.082.113	37.704	-	2.257	1.277.276
Emissão e contratação	-	2.550.000	245.855	-	-	2.795.855
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	5.669	5.669
Adição do custo de captação	-	(12.621)	-	-	-	(12.621)
Amortização do custo de captação	2.569	4.786	-	-	77	7.432
Amortização dos juros	(162.813)	(1.042.534)	(37.110)	-	(498)	(1.242.955)
Amortização do principal	(354.676)	-	-	-	(9.748)	(364.424)
Variação cambial	-	-	(302.315)	-	-	(302.315)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(242.564)	-	-	-	-	(242.564)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(25.673)	-	-	-	(25.673)
Aquisição de controladas	-	-	-	-	2.814	2.814
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.045.345</b>	<b>10.215.709</b>	<b>729.463</b>	<b>-</b>	<b>19.152</b>	<b>14.009.669</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Circulante	38.202	3.716.508	487.528	-	8.029	4.250.267
Não circulante	3.007.143	6.499.201	241.935	-	11.123	9.759.402
<b>Saldo contábil</b>	<b>3.045.345</b>	<b>10.215.709</b>	<b>729.463</b>	<b>-</b>	<b>19.152</b>	<b>14.009.669</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
Circulante	46.246	243.570	263.939	-	6.483	560.238
Não circulante	3.601.381	7.416.068	521.390	-	12.098	11.550.937
<b>Saldo contábil</b>	<b>3.647.627</b>	<b>7.659.638</b>	<b>785.329</b>	<b>-</b>	<b>18.581</b>	<b>12.111.175</b>

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através das subsidiárias CETIP Lux e B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações se referem a manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD100 milhões, no caso da CETIP Lux, e de USD35 milhões, no caso da B3 Inova.

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

### Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo devedor era de R\$3.045.345 (R\$3.647.627 em 31 de dezembro de 2022).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG.

Até 31 de dezembro de 2023, a B3 recomprou a mercado R\$324.711 dos *Senior Unsecured Notes*, essa recompra gerou um deságio realizado de R\$61.521.

### Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
2ª emissão - série única (2)	CDI +1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.222.637	1.226.653
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.314	41.288
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	179.477	188.428
5ª emissão - 1ª série (3)	CDI +1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.566.866	1.572.197
5ª emissão - 2ª série (3)	CDI +1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.458.809	1.466.722
6ª emissão - série única	CDI +1,30%	0,30% a.a.	Ago/2022	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2026 Ago/2027	3.000.000	3.153.820	3.164.350
7ª emissão - série única	CDI +1,05%	0,25% a.a.	Out/2023	Semestral (Abr e Out)	Out/2027 Out/2028	2.550.000	2.592.786	-
						<b>9.955.000</b>	<b>10.215.709</b>	<b>7.659.638</b>

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025.

(3) A partir de 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debentures série IPCA e para as duas séries da 5ª emissão de debentures, sendo assim os passivos passaram a ser mensurados ao valor justo.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



#### Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
CETIP Lux	6,15%	Dez/2015	Trimestral	Out/2024	USD 64.493	316.124	338.526
CETIP Lux	7,18%	Set/2016	Trimestral	Ago/2024	USD 150.000	732.133	796.615
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	-	1.332.057
B3 Inova	6,71%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	306.310	-
						<b>1.354.567</b>	<b>2.467.198</b>

Em setembro de 2023, foi liquidado em sua totalidade o empréstimo entre B3 e Cetip Lux no montante de USD254.800, e foi efetuada a repactuação do empréstimo entre B3 e Cetip Lux no montante de USD150.000. A finalidade dos empréstimos entre B3 e CETIP Lux e B3 e B3 Inova é otimizar a estrutura de capital e o reforço de caixa da B3.

Em setembro de 2023, a B3 constituiu novo empréstimo entre B3 e B3 Inova no montante de USD63.000, com o objetivo de obter uma estrutura de capital mais eficiente.

#### Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	-	261.690
CETIP Lux III	5,13%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	243.410	262.335
CETIP Lux IV	5,19%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	243.086	261.304
B3 Inova	6,71%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	242.967	-
						<b>729.463</b>	<b>785.329</b>

Em setembro de 2023, foi liquidado em sua totalidade o empréstimo Cetip Lux II no montante de USD50.000. Adicionalmente, a B3 Inova contratou um empréstimo bancário no montante de USD50.000.

**10 Outras obrigações**

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	697.527	649.994
Depósitos a vista (2)	-	-	194.406	423.616
Valores a repassar - Tesouro Direto	70.676	74.354	70.676	74.354
Valores a repassar - Desenrola	53.036	-	53.036	-
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	21.761	21.080	21.761	21.080
Valores a repassar - Terceiros	13.951	26.942	13.951	26.942
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Valores a pagar - Repasse de receita	6.126	4.683	6.126	4.683
Valores a repassar - Incentivos	5.885	8.181	5.885	8.181
Outros	16.679	11.259	75.474	33.945
<b>Total</b>	<b>195.614</b>	<b>153.999</b>	<b>1.146.342</b>	<b>1.250.295</b>
<b>Não circulante</b>				
Escrow - Aquisição de controlada (3)	202.155	338.257	202.155	338.257
Parcelas futuras (4)	527.057	-	527.057	-
Outros valores a pagar - Aquisição de controladas	1.384	6.439	1.384	6.439
Outros	-	-	359	430
<b>Total</b>	<b>730.596</b>	<b>344.696</b>	<b>730.955</b>	<b>345.126</b>

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 2 de janeiro de 2024 (2022 – 2 de janeiro de 2023), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.
- (3) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3 e está aplicada em um fundo de investimento, cuja rentabilidade está atrelada ao CDI. Os recursos são administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.
- (4) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da Datastock no montante de R\$22.987 e da Neurotech no montante atualizado de R\$504.070 (Nota 6(a)).

## **11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**

### **Prática contábil**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a B3 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou não seja possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. Em casos relevantes em que a probabilidade de perda seja classificada como remota, a B3 possui como prática a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

### **a. Contingências ativas**

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

### **b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.



- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

**c. Obrigações legais**

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; e (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

**d. Outras provisões**

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

**e. Movimentação dos saldos**

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	Obrigações					B3	
	Cíveis	Trabalhistas	Legais (1)	Tributárias	Outras provisões	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>104.252</b>	<b>28.445</b>	<b>208.384</b>	<b>9.365</b>	<b>84.813</b>	<b>435.259</b>	
Provisões	101	4.257	31.311	35	820	36.524	
Utilização de provisões	(3)	(721)	-	(35)	(7)	(766)	
Reversão de provisões	(175)	(1.054)	-	-	(35)	(1.264)	
Atualização	15.521	2.806	10.780	473	5.566	35.146	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>119.696</b>	<b>33.733</b>	<b>250.475</b>	<b>9.838</b>	<b>91.157</b>	<b>504.899</b>	
Provisões	163	8.559	32.801	-	3.574	45.097	
Utilização de provisões	(2)	(3.407)	(5.801)	-	(90)	(9.300)	
Reversão de provisões	(252)	(2.425)	(17.626)	-	(4.809)	(25.112)	
Atualização	14.481	4.286	19.959	495	4.003	43.224	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>134.086</b>	<b>40.746</b>	<b>279.808</b>	<b>10.333</b>	<b>93.835</b>	<b>558.808</b>	

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Movimentação						Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais (1)	Tributárias	Outras provisões	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>118.365</b>	<b>28.453</b>	<b>209.241</b>	<b>9.950</b>	<b>90.323</b>	<b>456.332</b>
Provisões	1.409	5.416	31.590	19.922	820	59.157
Utilização de provisões	(13.681)	(1.880)	-	(14.769)	(7)	(30.337)
Reversão de provisões	(1.216)	(1.062)	-	(5.369)	(111)	(7.758)
Atualização	15.546	2.806	10.894	497	6.207	35.950
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>120.423</b>	<b>33.733</b>	<b>251.725</b>	<b>10.231</b>	<b>97.232</b>	<b>513.344</b>
Provisões	1.357	8.655	33.071	-	3.574	46.657
Utilização de provisões	(665)	(3.495)	(5.801)	-	(90)	(10.051)
Reversão de provisões	(100)	(2.424)	(17.626)	-	(5.177)	(25.327)
Atualização	14.628	4.286	20.110	520	4.054	43.598
Aquisição de controladas	-	1.443	-	-	-	1.443
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>135.643</b>	<b>42.198</b>	<b>281.479</b>	<b>10.751</b>	<b>99.593</b>	<b>569.664</b>

(1) Em 1º de setembro de 2023, houve o trânsito em julgado favorável à B3, de que lhe garantiu o direito de afastar a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos aos juros Selic incidentes nas repetições de indébitos tributários a partir da propositura da ação, bem como nos 5 anos que a antecederam. Em decorrência disso, procedeu-se à baixa dos valores provisionados como obrigações legais, no montante de R\$17.626, e ao reconhecimento do ativo correspondente aos créditos de recolhimento indevido de IRPJ e CSLL, bem como de prejuízos fiscais no valor de R\$38.385 acrescidos de atualização no valor de R\$2.193, totalizando o valor de R\$40.578.

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

#### **f. Perdas possíveis**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$17.440 na B3 (R\$17.026 em 31 de dezembro de 2022) e R\$18.282 no consolidado (R\$17.348 em 31 de dezembro de 2022). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$41.928.019 na B3 (R\$37.842.022 em 31 de dezembro de 2022) e R\$41.967.863 no consolidado (R\$37.879.018 em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.



- A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
  - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$117.648.557.
  - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
  - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$75.962.561. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ, e os demais estão em fase de distribuição para que sejam julgados em conjunto.
  - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
  - Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ acolheu a solicitação do MPF e determinou a remessa dos casos de volta ao TRF1. A B3 se opôs ao retorno ao TRF, vez que a decisão atual já é favorável. Atualmente os casos aguardam decisão se de fato vão ter que retornar ao TRF para avaliação dos impactos ou se já poderão ser apreciados no STJ.
  - Em 31 de dezembro de 2023, o valor da contingência perfaz o montante de R\$41.685.996 (R\$37.574.510 em 31 de dezembro de 2022), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.

- Em 31 de dezembro de 2023, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3, no montante de R\$11.720 (R\$9.307 em 31 de dezembro de 2022); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$230.303 (R\$258.205 em 31 de dezembro de 2022).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis em 31 dezembro de 2023 é de R\$17.585.321 na B3 (R\$16.260.388 em 31 de dezembro de 2022) e R\$17.591.643 no consolidado (R\$16.262.555 em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2023	2022
2008 e 2009 (1)	1.558.509	1.471.608
2010 e 2011 (2)	3.221.167	3.017.810
2012 e 2013 (3)	4.153.997	3.846.230
2014, 2015 e 2016 (4)	5.391.837	4.941.672
2017 (5)	258.289	233.134
<b>Total</b>	<b>14.583.799</b>	<b>13.510.454</b>

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não

apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Em 16 de novembro de 2022, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Diante disso, foram opostos embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 13 de abril de 2023. Em face dessa decisão, foi interposto Recurso Especial à CSRF. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Especial, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 7 de fevereiro de 2024, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferiu decisão desfavorável ao recurso apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (decisão favorável à B3), cancelando definitivamente o auto de infração da RFB (Nota 22(c)).

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela DRJ. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021. Em 20 de junho de 2023, foi proferida decisão (da qual se tomou ciência em 07 de julho de 2023) que julgou parcialmente procedente a impugnação. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de ofício da Fazenda e do recurso voluntário da B3.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da COFINS, que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial no valor de R\$63.274 em 31 de dezembro de 2023.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do CARF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$267.675 (R\$253.051 em 31 de dezembro de 2022). Em relação ao caso de incorporação

de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de ofício da Fazenda e do recurso voluntário da B3. O valor envolvido, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$608.370 (R\$554.580 em 31 de dezembro de 2022).

- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela DRJ. A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$415.689 (R\$379.715 em 31 de dezembro de 2022). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021. Em fevereiro de 2023, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em face dessa decisão, a B3 interpôs recurso voluntário ao CARF. Atualmente, aguarda-se a distribuição do recurso voluntário e do recurso de ofício da Fazenda. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$1.452.602 (R\$1.320.866 em 31 de dezembro de 2022) para o caso de 2016.
- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, foram julgadas duas impugnações, tendo a DRJ julgado uma improcedente e outra parcialmente procedente, com consequente exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se a interposição de recurso voluntário pela B3 e o julgamento das demais impugnações. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2023 em relação aos quatro autos de infração é de R\$96.718 (R\$90.679 em 31 de dezembro de 2022).

#### **g. Depósitos judiciais**

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações legais (1)	156.903	148.714	156.903	148.714
Tributárias (2)	88.669	83.930	88.696	83.955
Trabalhistas	25.976	15.923	26.817	16.071
Cíveis	8.239	7.839	8.287	8.533
<b>Total</b>	<b>279.787</b>	<b>256.406</b>	<b>280.703</b>	<b>257.273</b>

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 31 de dezembro de 2023, R\$153.323 (R\$145.282 em 31 de dezembro de 2022) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor, em 31 de dezembro de 2023, de R\$63.274 (R\$60.096 em 31 de dezembro de 2022) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

## 12 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 17 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento de 27.000.000 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, passou a ser representado por 6.099.000.000 (6.126.000.000 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.784.524.532 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2022 (6.073.061.367 em 31 de dezembro de 2021).

Nas reuniões do Conselho de Administração, realizadas nos dias 23 de março e 7 de dezembro de 2023, foram aprovados, respectivamente, os cancelamentos de 280.000.000 e 172.500.000 de ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência dos referidos cancelamentos, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante R\$12.548.655, passou a ser representado por 5.646.500.000 (6.099.000.000 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.612.359.360 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2023 (5.784.524.532 em 31 de dezembro de 2022).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

### b. Ações em tesouraria

#### Prática contábil

Quando ocorrem recompras de ações da B3, o valor da contraprestação paga e quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquidos dos efeitos tributários, são registradas em conta específica redutora do patrimônio líquido e classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são alienadas ou transferidas aos beneficiários dos Planos de Ações e Opções de Ações, o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

### Programa de recompra de ações

Em 2022, a B3 adquiriu 52.164.700 ações referente ao Programa de Recompra de Ações da B3 aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 4 de março de 2021, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022.

Em reunião realizada em 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2022 e término em 28 de fevereiro de 2023. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 250.000.000 ações ordinárias, que representavam 4,12% do total de ações em circulação na época da aprovação do programa. A B3 adquiriu 239.995.900 ações entre 1º de março e 9 de dezembro de 2022, o que representa 96% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2021.

Em reunião realizada em 8 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2023 e término em 29 de fevereiro de 2024. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,32% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Até 31 de dezembro de 2023, a B3 adquiriu 176.944.600 ações, o que representa 70,78% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2022.

Em reunião realizada em 7 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2024 e término em 28 de fevereiro de 2025. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 230.000.000 ações ordinárias, que representam 4,10% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício.

<b>Movimentação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>52.938.633</b>	<b>801.729</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	292.160.600	3.746.161
Cancelamento de ações	(27.000.000)	(397.660)
Ações alienadas – Plano de ações	(3.623.765)	(54.263)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>314.475.468</b>	<b>4.095.967</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	176.944.600	2.149.985
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(452.500.000)	(5.753.345)
Ações alienadas – Plano de Ações	(4.779.428)	(61.641)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>34.140.640</b>	<b>430.966</b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		12,62
Valor de mercado das ações em tesouraria		496.746



**c. Reservas de reavaliação**

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

**d. Reserva de capital**

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

**e. Reservas de lucros**

**(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 2023, foi destinado 5% do lucro líquido para a reserva legal, em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital não ultrapassar 30% do capital social.

**(ii) Reservas estatutárias**

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

**f. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

**Prática contábil**

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

<b>Provento</b>	<b>Data de deliberação</b>	<b>Data de pagamento</b>	<b>Bruto por ação (R\$)</b>	<b>Valor total bruto</b>
JCP	23/03/2023	10/04/2023	0,060230	347.000
JCP	22/06/2023	07/07/2023	0,061612	351.500
Dividendos	22/06/2023	07/07/2023	0,053742	306.600
JCP	14/09/2023	06/10/2023	0,056153	317.500
Dividendos	14/09/2023	06/10/2023	0,049557	280.200
JCP	21/12/2023	08/01/2024	0,059538	334.150
Dividendos	21/12/2023	08/01/2024	0,040981	230.000
<b>Total referente ao exercício de 2023</b>				<b><u>2.166.950</u></b>
JCP	17/03/2022	08/04/2022	0,050297	302.600
JCP	23/06/2022	08/07/2022	0,060903	360.000
Dividendos	23/06/2022	08/07/2022	0,069872	413.014
JCP	15/09/2022	07/10/2022	0,054759	320.000
Dividendos	15/09/2022	07/10/2022	0,028116	164.300
JCP	19/12/2022	13/01/2023	0,063981	370.100
Dividendos	19/12/2022	29/12/2022	0,024203	140.000
Dividendos	15/02/2023	10/04/2023	0,036728	212.590
<b>Total referente ao exercício de 2022</b>				<b><u>2.282.604</u></b>

O benefício fiscal gerado pelo juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 16(c).

**g. Lucro por ação****Prática contábil**

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os respectivos períodos.

<b>Básico</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.131.929	4.226.057
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação	5.700.864.977	5.920.730.091
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b><u>0,724790</u></b>	<b><u>0,713773</u></b>

Diluído	Consolidado	
	2023	2022
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.131.929	4.226.057
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.721.656.183	5.939.034.329
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,722156</b>	<b>0,711573</b>

### 13 Transações com partes relacionadas

#### a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco		CETIP				CETIP			Outras partes relacionadas	Total	
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	Lux	B3 Inova			Neurotech
<b>Ativo / (passivo)</b>											<b>31 de dezembro de 2023</b>	
Disponibilidades	102.703	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.703
Contas a receber	3.285	1.187	-	1.010	130	-	33	-	-	74	387	6.106
Juros sobre o capital próprio a receber	10.889	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.889
Contas a pagar	(3)	(416)	(632)	-	(2.012)	(313)	(734)	-	-	(218)	(596)	(4.924)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(1.048.257)	(306.310)	-	-	(1.354.567)
<b>Resultado - Receita / (despesa)</b>											<b>2023</b>	
Ressarcimento de despesas	27.220	8.637	-	12.119	66	1	34	-	-	151	667	48.895
Receitas com serviços	829	-	-	-	2.040	-	-	-	-	-	1.670	4.539
Despesas com serviços	(2.961)	(82)	(10.006)	-	(12)	(3.421)	(13.250)	-	-	(10.126)	(7.706)	(47.564)
Doações e diversas	-	(68.582)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.608)	(77.190)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(85.837)	(565)	-	-	(86.402)

Descrição	Banco		CETIP				CETIP	Outras partes	Total	
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	Lux		relacionadas
<b>Ativo / (passivo)</b>	<b>31 de dezembro de 2022</b>									
Disponibilidades	47.021	-	-	-	-	-	-	-	-	47.021
Contas a receber	2.631	677	-	1.010	216	5	-	-	243	4.782
Juros sobre o capital próprio a receber	8.174	-	-	-	-	-	-	-	-	8.174
Contas a pagar	-	(284)	-	-	-	-	(826)	-	(74)	(1.184)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(2.467.198)	-	(2.467.198)
<b>Resultado - Receita / (despesa)</b>	<b>2022</b>									
Ressarcimento de despesas	16.185	5.465	-	9.089	17	-	-	-	164	30.920
Receitas com serviços	118	-	-	-	1.678	9	-	-	1.180	2.985
Despesas com serviços	(712)	-	(7.348)	-	-	(3.187)	(384)	-	(3.529)	(15.160)
Doações e diversas	-	(9.802)	-	-	-	-	-	-	(4.795)	(14.597)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	21.730	-	21.730

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22), analisando, supervisionando e fiscalizando as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

Além disso, a B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de dezembro de 2023, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$169.700 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, a B3 cedeu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de dezembro de 2023, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$26.938 (R\$25.780 em 31 de dezembro de 2022). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Nos exercícios de 2019, 2021, 2022 e 2023 a B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de dezembro de 2023, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$10.289 (R\$12.106 em 31 de dezembro de 2022). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

**b. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2023	2022
<b>Administradores</b>		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	69.956	58.290
Remuneração baseada em ações (1)	48.777	52.121
<b>Conselho da Administração</b>		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	12.929	11.780
Remuneração baseada em ações (1)	2.988	3.368

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na Nota 15.

**14 Garantia das operações****Prática contábil**

Mensuradas ao custo amortizado, as garantias são valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência e não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias, que não em dinheiro, possuem controle segregado e não são registradas contabilmente, porém são divulgadas nas notas explicativas.

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma

a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$649.436.558 (R\$587.058.270 em 31 de dezembro de 2022), são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2023, o total das garantias e outros mecanismos

de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$653.053.727 (R\$591.814.872 em 31 de dezembro de 2022), composto, por câmara, conforme segue.

**a. Garantias depositadas pelos participantes**

Descrição	2023		2022	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	519.899.214	13.322.367	485.028.177	12.586.763
Ações	95.289.955	-	72.148.157	-
Títulos Internacionais (1)	8.621.908	-	5.080.175	-
Cartas de Fiança	6.611.125	-	7.199.750	-
Garantias depositadas em moeda	3.606.990	-	4.624.653	131.747
Título Privado de Renda Fixa	2.701.448	-	2.277.874	-
Cotas de fundos de investimento	74.099	-	80.458	-
Ouro	-	-	54.237	-
<b>Total</b>	<b>636.804.739</b>	<b>13.322.367</b>	<b>576.493.481</b>	<b>12.718.510</b>

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs)

**b. Outros mecanismos de salvaguarda**

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	2023		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	401.993	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	126.942	-
Garantias depositadas em moeda	-	1.000	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.257.380	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3 (1)	1.540.825	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>3.798.205</b>	<b>529.935</b>	-
Valores requeridos dos participantes	2.004.664	115.800	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	115.800	-
Valor excedente ao mínimo requerido	345.685	298.335	-
<b>Patrimônio Especial (2)</b>	117.567	112.618	10.686

Descrição	2022		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	380.593	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	140.992	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.999.967	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3 (1)	789.299	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>2.789.266</b>	<b>521.585</b>	-
Valores requeridos dos participantes	1.625.894	115.850	-
Valores requeridos da B3	692.361	115.850	-
Valor excedente ao mínimo requerido	471.011	289.885	-
<b>Patrimônio Especial (2)</b>	198.916	98.790	99.786

(1) Nos termos do Ofício Circular 078/2023-PRE de 23 de maio de 2023, a B3 aportou recursos no FILCB.

(2) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.



## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Composição	2023	2022
Títulos Públicos Federais	1.245.721	1.338.798
<b>Valores depositados</b>	<b>1.245.721</b>	<b>1.338.798</b>
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	45.721	138.798

- (iv) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Resolução CVM 160/22), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	2023	2022
Títulos Públicos Federais	257.069	222.119
Garantias depositadas em moeda	9.179	202
<b>Valores depositados</b>	<b>266.248</b>	<b>222.321</b>
Valor requerido dos participantes	266.248	222.321
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

## 15 Benefícios a empregados

### Prática contábil

#### *Obrigações de pensão*

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

#### *Incentivo com base em instrumentos patrimoniais*

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados.

O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas).

Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

#### Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

#### a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, conforme Política de Pessoas e Remuneração da B3, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado relativo às outorgas	(85.710)	(81.522)	(87.860)	(84.312)
Resultado com encargos	(37.823)	(36.305)	(38.661)	(36.437)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	4.037	12.974	4.037	12.974
<b>Total</b>	<b>(119.496)</b>	<b>(104.853)</b>	<b>(122.484)</b>	<b>(107.775)</b>

#### Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2023, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$61.641 (R\$54.263 em 31 de dezembro de 2022).

#### Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

### Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2022	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2023	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	74.133	-	(705)	-	73.428	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	1.693.391	-	(1.449.287)	(3.522)	240.582	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	2.191.871	-	(1.047.546)	(16.847)	1.127.478	0,02%
08/01/2020	Abr/2023		14,89	154.479	-	(154.479)	-	-	0,00%
30/04/2020	Abr/2023		11,30	174.048	-	(174.048)	-	-	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	2.562.898	-	(878.046)	(38.784)	1.646.068	0,03%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025		18,59	215.169	-	(107.585)	(107.584)	-	0,00%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	3	16,32	60.885	-	(17.659)	(11.219)	32.007	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.285.515	-	-	(45.045)	1.240.470	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	2	12,38	218.094	-	(72.698)	-	145.396	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	7.383.819	-	(1.998.282)	(290.815)	5.094.722	0,09%
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	154.879	-	-	(3.383)	151.496	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	3	12,80	149.609	-	(36.910)	(1.953)	110.746	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	4	12,59	-	8.101.668	(26.216)	(1.254.050)	6.821.402	0,12%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	4	12,59	-	59.571	-	-	59.571	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	4	12,59	-	317.712	-	-	317.712	0,01%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	4	12,59	-	173.895	-	(2.207)	171.688	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	-	150.932	-	-	150.932	0,00%
				<b>16.831.833</b>	<b>8.803.778</b>	<b>(5.963.461)</b>	<b>(1.775.409)</b>	<b>17.896.741</b>	<b>0,30%</b>

(\*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023 é de 5.612.359.360.

### b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3. No exercício findo de 31 de dezembro de 2023, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$13.943 (R\$15.813 em 31 de dezembro de 2022).

## 16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

### Prática contábil

#### Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, PDtec, Digitas, Neoway, B3 Holding, B3 IP, Datastock e da Neurotech são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% para contribuição social. Sobre o lucro tributável consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos do Banco B3 são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 20% para contribuição social (em decorrência da alteração da Lei 14.446/22 a contribuição social no período de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022 foi apurada a 21%).

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ e CED são entidades isentas para o imposto de renda e contribuição social.

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação**

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

**Posição em 31/12/2023**

Descrição	B3			
	2022	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	2023
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	171.666	18.329	-	189.995
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	85.585	6.069	-	91.654
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	71.983	2.799	-	74.782
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	68.555	-	(68.555)	-
Variação cambial de ações no exterior	-	-	663	663
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	63.812	36.833	-	100.645
Receitas a apropriar	43.646	3.889	-	47.535
Variação cambial	285.100	(193.682)	-	91.418
Outras diferenças temporárias	118.227	16.692	-	134.919
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>938.871</b>	<b>(109.071)</b>	<b>(67.892)</b>	<b>761.908</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.500)	45.343	(48.961)	(55.118)
Variação cambial de ações no exterior	(31.427)	-	(62.258)	(93.685)
Atualização de depósito judicial	(39.146)	(4.784)	-	(43.930)
Amortização / Depreciação	(59.909)	(9.748)	-	(69.657)
Outras diferenças temporárias	(27.118)	(6.346)	-	(33.464)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(6.509.742)</b>	<b>24.465</b>	<b>(111.219)</b>	<b>(6.596.496)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(5.570.871)</b>	<b>(84.606)</b>	<b>(179.111)</b>	<b>(5.834.588)</b>
Passivo não circulante	(5.570.871)			(5.834.588)
<b>Total</b>	<b>(5.570.871)</b>			<b>(5.834.588)</b>

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Consolidado			2023
	2022	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	172.413	18.938	-	191.351
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	65.594	23.718	-	89.312
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	102.118	4.873	-	106.991
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	75.862	2.367	-	78.229
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	68.388	-	(68.388)	-
Variação cambial de ações no exterior	34	-	679	713
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	63.812	36.833	-	100.645
Receitas a apropriar	40.982	5.809	-	46.791
Variação cambial	286.029	(193.237)	-	92.792
Outras diferenças temporárias	127.998	18.596	-	146.594
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.033.527</b>	<b>(82.103)</b>	<b>(67.709)</b>	<b>883.715</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.503)	45.343	(49.152)	(55.312)
Variação cambial de ações no exterior	(32.366)	(461)	(62.259)	(95.086)
Atualização de depósito judicial	(39.146)	(4.784)	-	(43.930)
Amortização / Depreciação	(59.909)	(9.748)	-	(69.657)
Outras diferenças temporárias	(38.798)	(6.355)	-	(45.153)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(6.522.364)</b>	<b>23.995</b>	<b>(111.411)</b>	<b>(6.609.780)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(5.488.837)</b>	<b>(58.108)</b>	<b>(179.120)</b>	<b>(5.726.065)</b>
Ativo não circulante	-			119.242
Passivo não circulante	(5.488.837)			(5.845.307)
<b>Total</b>	<b>(5.488.837)</b>			<b>(5.726.065)</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou a ser amortizado para fins fiscais até junho de 2022, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Posição em 31/12/2022**

Descrição	B3			2022
	2021	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	147.989	23.677	-	171.666
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	64.294	(64.294)	-	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	71.310	14.275	-	85.585
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	59.298	12.685	-	71.983
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.419	-	(12.864)	68.555
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	(52.282)	-
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	63.812
Receitas a apropriar	41.730	1.916	-	43.646
Variação cambial	345.038	(59.938)	-	285.100
Outras diferenças temporárias	100.470	17.757	-	118.227
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.032.087</b>	<b>(28.070)</b>	<b>(65.146)</b>	<b>938.871</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.763)	(39.737)	-	(51.500)
Variação cambial de ações no exterior	(12.470)	-	(18.957)	(31.427)
Atualização de depósito judicial	(36.437)	(2.709)	-	(39.146)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(14.952)	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(18.038)	(9.080)	-	(27.118)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(6.185.052)</b>	<b>(305.733)</b>	<b>(18.957)</b>	<b>(6.509.742)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(5.152.965)</b>	<b>(333.803)</b>	<b>(84.103)</b>	<b>(5.570.871)</b>

Descrição	Consolidado				2022
	2021	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	
<b>Ativo diferido</b>					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	153.256	19.157	-	-	172.413
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	94.700	(29.292)	-	186	65.594
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	75.186	26.932	-	-	102.118
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	63.070	12.792	-	-	75.862
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.525	-	(81.491)	-	34
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	16.106	-	68.388
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	30.297	-	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	-	63.812
Receitas a apropriar	41.269	(287)	-	-	40.982
Variação cambial	345.301	(59.272)	-	-	286.029
Outras diferenças temporárias	112.312	14.363	-	1.323	127.998
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.087.158</b>	<b>10.245</b>	<b>(65.385)</b>	<b>1.509</b>	<b>1.033.527</b>
<b>Passivo diferido</b>					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.766)	(39.737)	-	-	(51.503)
Variação cambial de ações no exterior	(12.481)	(939)	(18.946)	-	(32.366)
Atualização de depósito judicial	(36.437)	(2.709)	-	-	(39.146)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(14.952)	-	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(30.614)	(8.184)	-	-	(38.798)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(6.197.642)</b>	<b>(305.776)</b>	<b>(18.946)</b>	<b>-</b>	<b>(6.522.364)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(5.110.484)</b>	<b>(295.531)</b>	<b>(84.331)</b>	<b>1.509</b>	<b>(5.488.837)</b>

**b. Período estimado de realização**

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2023 está descrita a seguir.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Diferenças temporárias</b>	<b>Prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>Total</b>	<b>Provisão para impostos e contribuições diferidos</b>	<b>Total diferidos líquidos</b>
<b>2023</b>	338.006	-	338.006	(3.315)	334.691
<b>2024</b>	47.151	47.567	94.718	(420)	94.298
<b>2025</b>	41.835	15.870	57.705	-	57.705
<b>2026</b>	5.726	48	5.774	-	5.774
<b>2027</b>	27.949	-	27.949	-	27.949
<b>2028</b>	88	-	88	-	88
<b>Acima de 2029</b>	333.648	25.827	359.475	(305.403)	54.072
<b>Ágio (1)</b>	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
<b>Total</b>	<b>794.403</b>	<b>89.312</b>	<b>883.715</b>	<b>(6.609.780)</b>	<b>(5.726.065)</b>

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social foi totalmente amortizado até dezembro de 2022.

**c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*



Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>5.525.449</b>	<b>5.762.999</b>	<b>5.558.172</b>	<b>5.790.151</b>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.878.653)	(1.959.420)	(1.889.778)	(1.968.651)
Ajustes:	485.133	422.478	464.118	405.098
Juros sobre o capital próprio	459.051	459.918	459.051	459.918
Varição cambial sobre investimento no exterior	(44.070)	(44.616)	(44.070)	(44.616)
Trânsito em Julgado - Indébitos Tributários	38.385	-	38.385	-
Projetos Lei do Bem - P&D	35.043	11.467	35.043	11.467
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	10.083	12.372	10.083	12.372
Equivalência patrimonial	12.326	11.897	1.840	1.890
Outras adições e exclusões	(25.685)	(28.560)	(36.214)	(35.933)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.393.520)</b>	<b>(1.536.942)</b>	<b>(1.425.660)</b>	<b>(1.563.553)</b>
Alíquota efetiva	25,22%	26,67%	25,65%	27,00%

#### **d. Tributos a compensar e recuperar**

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	1.545.743	1.275.227	1.560.683	1.288.363
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	89.714	85.324	92.092	87.062
Créditos de PIS e COFINS	50.966	51.972	54.961	55.763
Créditos de outros tributos	88.699	68.866	131.396	108.945
<b>Total</b>	<b>1.775.122</b>	<b>1.481.389</b>	<b>1.839.132</b>	<b>1.540.133</b>

## **17 Receitas e tributos sobre receitas**

### **Prática contábil**

#### **Receitas**

As receitas são reconhecidas em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não, satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portando, a B3 reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato.

As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da B3. As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC – Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG – Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização



mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período do atendimento da obrigação de desempenho contratada.

#### *Tributos sobre as receitas*

Os tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelo segmento de infraestrutura para financiamento e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A PDtec, Neoway e B3 Digitas calculam as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo, que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A BLK, Datastock e Neurotech calculam as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. E, para as receitas financeiras, são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A BVRJ e CED calculam a contribuição de COFINS para receita financeira e demais receitas às alíquotas de 4% e 7,60%, respectivamente.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A CETIP Info calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receita Bruta</b>	<b>9.346.164</b>	<b>9.640.386</b>	<b>9.921.251</b>	<b>10.110.682</b>
<b>Segmento Listado</b>	<b>5.972.617</b>	<b>6.578.637</b>	<b>5.971.341</b>	<b>6.578.577</b>
Ações e instrumentos de renda variável	3.607.929	4.235.020	3.606.708	4.235.020
Negociação e pós-negociação	3.051.831	3.596.498	3.051.831	3.596.498
Depositária de renda variável	147.547	143.011	147.547	143.011
Empréstimo de ações	270.751	364.957	270.751	364.957
Soluções para emissores	137.800	130.554	136.579	130.554
Juros, moedas e mercadorias	2.364.688	2.343.617	2.364.633	2.343.557
Negociação e pós-negociação	2.364.688	2.343.617	2.364.633	2.343.557
<b>Segmento Balcão</b>	<b>1.490.136</b>	<b>1.296.363</b>	<b>1.490.136</b>	<b>1.296.363</b>
Instrumentos de renda fixa	970.571	835.842	970.571	835.842
Derivativos	295.492	264.602	295.492	264.602
Outros	224.073	195.919	224.073	195.919
<b>Segmento Infraestrutura para financiamento</b>	<b>344.148</b>	<b>317.154</b>	<b>494.859</b>	<b>441.779</b>
<b>Segmento Tecnologia, Dados e Serviços</b>	<b>1.528.126</b>	<b>1.446.322</b>	<b>1.951.757</b>	<b>1.789.468</b>
Tecnologia e acesso	1.094.132	971.593	1.140.707	1.000.330
Dados e <i>analytics</i>	325.021	332.626	579.115	523.356
Banco	-	-	126.595	129.027
Outros	108.973	142.103	105.340	136.755
<b>Reversão de provisões e recuperação de despesas</b>	<b>11.137</b>	<b>1.910</b>	<b>13.158</b>	<b>4.495</b>
<b>Deduções</b>	<b>(949.307)</b>	<b>(985.080)</b>	<b>(991.226)</b>	<b>(1.018.969)</b>
PIS e COFINS	(791.368)	(823.341)	(818.040)	(845.047)
Impostos sobre serviços	(157.939)	(161.739)	(173.186)	(173.922)
<b>Receita líquida</b>	<b>8.396.857</b>	<b>8.655.306</b>	<b>8.930.025</b>	<b>9.091.713</b>

## 18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisões e atualizações diversas (1)	(75.401)	(70.152)	(84.055)	(72.201)
Contribuições e donativos (2)	(64.748)	(12.656)	(65.326)	(13.892)
Energia elétrica, água e esgoto	(16.807)	(21.214)	(17.552)	(21.578)
Despesas com controladas no exterior	(14.214)	(11.857)	-	-
Viagens	(9.277)	(6.724)	(12.779)	(9.625)
Seguros	(7.691)	(8.107)	(8.804)	(8.582)
Comunicações	(1.549)	(1.900)	(2.899)	(2.825)
Locações	(1.513)	(1.482)	(4.908)	(5.212)
Outras	(14.755)	(8.689)	(17.786)	(16.159)
<b>Total</b>	<b>(205.955)</b>	<b>(142.781)</b>	<b>(214.109)</b>	<b>(150.074)</b>

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

(2) Em 2023, referem-se substancialmente a contribuições para complementar o financiamento das atividades da BSM no montante de R\$55.000 (Nota 13(a)).

## 19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	1.601.388	1.704.228	1.636.666	1.752.157
Variação monetária ativa	47.361	40.906	49.019	42.414
Dividendos sobre as ações no exterior	17.819	11.472	17.819	11.472
Outras receitas financeiras	112.994	38.659	124.432	41.557
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(83.417)	(77.828)	(84.198)	(78.582)
	<b>1.696.145</b>	<b>1.717.437</b>	<b>1.743.738</b>	<b>1.769.018</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre captação - Debêntures	(1.086.899)	(1.083.643)	(1.086.899)	(1.083.643)
Juros sobre empréstimos no exterior	(157.771)	(174.573)	(157.771)	(174.573)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(90.952)	(179.175)	(40.038)	(126.411)
Instrumento de <i>hedge</i>	(39.802)	(30.308)	(39.802)	(30.308)
Outras despesas financeiras	(135.551)	(175.925)	(150.594)	(178.977)
	<b>(1.510.975)</b>	<b>(1.643.624)</b>	<b>(1.475.104)</b>	<b>(1.593.912)</b>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>167.837</b>	<b>167.707</b>	<b>39.915</b>	<b>37.171</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>353.007</b>	<b>241.520</b>	<b>308.549</b>	<b>212.277</b>

## 20 Informações sobre segmentos de negócios

### Prática contábil

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3, quanto à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços.

Descrição						2023	
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Consolidado Total	
<b>Receita líquida</b>	<b>5.362.228</b>	<b>1.328.056</b>	<b>459.644</b>	<b>1.766.939</b>	<b>13.158</b>	<b>8.930.025</b>	
Despesas operacionais antes da depreciação	(865.615)	(423.112)	(274.669)	(992.972)	(39.411)	(2.595.779)	
	<b>4.496.613</b>	<b>904.944</b>	<b>184.975</b>	<b>773.967</b>	<b>(26.253)</b>	<b>6.334.246</b>	
Depreciação e amortização						(1.090.035)	
Resultado de equivalência patrimonial						5.412	
Resultado financeiro						308.549	
Imposto de renda e contribuição social						(1.425.660)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>						<b>4.132.512</b>	

Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	2022
						Consolidado
						Total
Receita líquida	5.901.521	1.155.199	412.045	1.618.453	4.495	9.091.713
Despesas operacionais antes da depreciação	(863.011)	(407.969)	(251.064)	(907.202)	(33.849)	(2.463.095)
	<b>5.038.510</b>	<b>747.230</b>	<b>160.981</b>	<b>711.251</b>	<b>(29.354)</b>	<b>6.628.618</b>
Depreciação e amortização						(1.056.304)
Resultado de equivalência patrimonial						5.560
Resultado financeiro						212.277
Imposto de renda e contribuição social						(1.563.553)
<b>Lucro líquido do exercício</b>						<b>4.226.598</b>

## 21 Outras informações

- a. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo foi de R\$162.509 no individual e no consolidado (R\$140.605 em 31 de dezembro de 2022).
- b. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$216.200 (R\$209.729 em 31 de dezembro de 2022); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$189.781 (R\$163.275 em 31 de dezembro de 2022) e férias - R\$52.190 (R\$47.847 em 31 de dezembro de 2022).
- c. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$1.384.588 (R\$1.301.887 em 31 de dezembro de 2022) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$75.225 (R\$79.295 em 31 de dezembro de 2022).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2023, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	7.228.586
Responsabilidade civil (2)	425.000
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	370.741
Outros	4.423
<b>Total</b>	<b>8.028.750</b>

- (1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (*Directors & Officers*).

- e. A APBM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos mantida pela B3 Social, que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador, figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que se referem a questionamentos da RFB sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do antigo Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. Em dezembro de 2023, em virtude das significativas reduções previstas, optou-se pela inclusão dos casos em discussão administrativa no Programa de Redução da Litigiosidade Fiscal – PRLF da RFB, com descontos de 65% do valor dos débitos, o que resultou no valor devido de R\$1.782 e na redução de R\$3.306 destes casos. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de dezembro de 2023 é de R\$12.280 (R\$20.635 em 31 de dezembro de 2022).
- f. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de dezembro de 2023, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$39.198 (R\$44.461 em 31 de dezembro de 2022).
- g. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no exercício e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Juros sobre o capital próprio e dividendos	564.150	370.100	576.960	379.717
Parcelas futuras aquisição Neurotech	504.070	-	504.070	-
Parcelas futuras aquisição Datastock	22.987	-	22.987	-
Parcela retida aquisição Datastock	1.384	-	1.384	-
Arrendamentos	5.658	(247)	5.669	4.550

## 22 Eventos subsequentes

- a. A B3 recomprou 25.250.000 ações entre 2 de janeiro e 6 de fevereiro de 2024, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Resolução CVM 44, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de dezembro de 2022 (Nota 12(b)).
- b. Em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$374.000.
- c. Em 7 de fevereiro de 2024, conforme comunicado ao mercado, o CARF proferiu decisão desfavorável ao recurso apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (decisão favorável à B3), que tratam do auto de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) que questionou a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2012 e 2013, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008, cancelando definitivamente o auto de infração da RFB. (Nota 11(f))

**Composição do Conselho de Administração**

Antonio Carlos Quintella	Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Caio Ibrahim David	Vice-presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Ana Dolores Moura C. de Novaes	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia de Souza Ferris	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Cristina Anne Betts	Conselheira Independente Não Vinculada
Florian Bartunek	Conselheiro Independente Não Vinculado
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente Não Vinculado
Rodrigo Guedes Xavier	Conselheiro Independente Não Vinculado
Maurício Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini	Conselheiro Independente

**Composição do Conselho Fiscal**

André Coji	Membro Efetivo
Angela Aparecida Seixas	Membra Efetiva
Marcus Moreira de Almeida	Membro Efetivo
Inês Corrêa de Souza	Membro Suplente
Estela Maris Vieira de Souza	Membro Suplente
Maria Paula Soares Aranha	Membro Suplente

**Composição da Diretoria Estatutária**

Gilson Finkelsztain	Presidente
Viviane El Banate Basso	Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão
Mario Rodrigo Leitzke Palhares	Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central
José Ribeiro de Andrade	Vice-Presidente de Produtos e Clientes
Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves	Vice-Presidente de Tecnologia
Marcos Vanderlei Belini Ferreira	Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
Ana Christina Buchaim Gagliardi	Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
Ana Carla Abrão Costa	Vice-Presidente de Novos Negócios
André Veiga Milanez	Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
Eduardo Lopes Farias	Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética
Silvia Maria de A. Bugelli Valença	Diretora Executiva Jurídica

**Comitê de Auditoria**

Rogério Paulo Calderón Peres	Membro Externo, Coordenador e Especialista Financeiro
Ana Dolores Moura C. de Novaes	Conselheira Independente Não Vinculada
Claudia de Souza Ferris	Conselheira Independente Não Vinculada
Cristina Anne Betts	Conselheira Independente Não Vinculada
Carlos Alberto Rebello Sobrinho	Membro Externo

**Comitê de Governança e Indicação**

Claudia Farkouh Prado	Coordenadora e Conselheira Independente Não Vinculada
Ana Dolores Moura C. de Novaes	Conselheira Independente Não Vinculada
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente Não Vinculado
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente Não Vinculado

**Comitê de Produtos e de Precificação**

Guilherme Affonso Ferreira	Coordenador e Conselheiro Independente Não Vinculado
Florian Bartunek	Conselheiro Independente Não Vinculado
Eric André Altafim	Membro Externo
José Eduardo Louzada de Araújo	Membro Externo
Milena Weiss Aloisi	Membro Externo
Pedro Hermes da Fonseca Rudge	Membro Externo
Ricardo Daniel G. de Negreiros	Membro Externo
Luiz Paulo R. de Freitas Parreiras	Membro Externo
Nilton José Schneider David	Membro Externo

**Comitê de Pessoas e Remuneração**

Antonio Carlos Quintella	Coordenador e Conselheiro Independente Não Vinculado
Caio Ibrahim David	Conselheiro Independente Não Vinculado
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Florian Bartunek	Conselheiro Independente Não Vinculado

**Comitê de Riscos e Financeiro**

Caio Ibrahim David	Coordenador e Conselheiro Independente Não Vinculado
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente Não Vinculado
Mauricio Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo G. Lorenzini	Conselheiro Independente
Cícero Augusto Vieira Neto (*)	Membro Externo

(\*) Em 7 de dezembro de 2023, foi acolhido o pedido do Sr. Cícero Augusto Vieira Neto de licença temporária do cargo de membro externo do Comitê de Riscos e Financeiro, com efeitos entre 1 de dezembro de 2023 e 29 de fevereiro de 2024.

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---



**Contador**

João Paulo Gonzaga Pereira  
CRC 1SP 248648/O-7



## Relatório do Comitê de Auditoria

### Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por três conselheiras independentes e mais três membros, todos independentes, sendo um deles o Especialista Financeiro do Comitê. Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais. Em 01.02.2024 a Sra. Maria Luiza Lage de Mattos Levi passou a integrar o Comitê de Auditoria como membra independente e, devido à recente posse, absteve-se do processo de aprovação das demonstrações financeiras.

### Atribuições e responsabilidades

A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Resolução CVM 23/2021. A versão mais recente deste documento foi aprovada pelo Conselho de Administração em 25 de maio de 2023 e está disponível para consulta em <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/e89a5a11-c2df-4f13-bc97-2e37ae70990d?origin=1>.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes.

### Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 02 de março de 2023 e 15 de fevereiro de 2024 em treze sessões, nas quais foram realizadas 72 reuniões com os reguladores, membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores. O Coordenador apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.

### Reuniões com a Diretoria

O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:

- **Tecnologia e Segurança da Informação** – Durante o ano de 2023, o Comitê de Auditoria continuou a acompanhar prioritariamente o progresso nos processos e controles de Tecnologia da Informação e os planos de ação de longo e médio prazo.

Com a Diretoria de Auditoria, o Comitê discutiu questões referentes a Controles Gerais de Tecnologia da Informação, incluindo os aspectos de segurança, incidentes e capacidade da infraestrutura e de sistemas.

O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2023 e acompanhados pela Auditoria Interna, que apresentaram resultados satisfatórios.

- **Contingências** – Foram analisados e discutidos com a Diretoria Executiva Jurídica, com a participação da Diretoria Executiva Financeira, Administrativa e de Relações com Investidores, dos Auditores Independentes e de advogados externos responsáveis, os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos e reclassificações exercidas em relação às probabilidades de êxito.
- **Demonstrações Financeiras e Relatórios** – Com a Diretoria Executiva Financeira, Administrativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos ágios na Bovespa Holding, na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), na

Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF), na PDtec, na Neoway, na Datastock e na Dimensa.

- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT)** – Com a Vice-presidência de Pós Negociação e Emissores foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a PLDFT, incluindo as questões relativas à governança, monitoramento e integração das atividades das companhias.
- **Lei Anticorrupção** – Com a Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética, foram discutidos os aspectos relacionados à Lei Anticorrupção, principalmente os resultados dos controles aplicados pela B3 para cumprimento de referida regulação.
- **Recursos Humanos** – Com a Vice-presidência de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, à pauta ASG, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.

### Interações com Reguladores

Além do trabalho de acompanhamento ordinário do relacionamento entre a B3 e seus reguladores, inclusive com diálogo direto com servidores do BCB e CVM para responder a questionamentos, ouvir suas observações e aquilatar o atendimento de suas demandas, o Comitê de Auditoria acompanhou os resultados das inspeções realizadas pelas duas autarquias para se certificar sobre a adequada aderência das infraestruturas de mercado operadas pela B3 a legislação em vigor e aos padrões internacionais contidos nos Princípios para Infraestruturas de Mercado (PFMI) do BIS/IOSCO.

### Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética apresentou os trabalhos efetuados para conformidade com leis, normas e regulamentos locais. O Comitê avaliou os procedimentos adotados e entendeu que são adequados.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Resolução CVM 135/2022 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes da Resolução BCB 304/2023.

Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados e aderentes à legislação em vigor.

## Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Colegiada.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela Deloitte, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados. Adicionalmente, foram discutidos os resultados das auditorias efetuados pela Deloitte nos temas de TI, Risco de Contraparte Central, contingências e ágios da Bovespa Holding S.A., da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), da Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF), da PDtec, da Neoway, da Datastock e da Dimensa, que foram abordados em Relatório dos Auditores Independentes.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2023, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2023, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os procedimentos respectivos e as principais conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

## Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria faz a supervisão técnica da Auditoria Interna. Em 2023, aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna e seus remanejamentos e fez acompanhamento periódico de sua execução.

Os relatórios de auditoria foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados.

O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória.

## Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2023, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024.

Rogério Paulo Calderón Peres – Coordenador do Comitê e Especialista Financeiro.

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes – Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Carlos Alberto Rebello Sobrinho

Claudia de Souza Ferris – Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Cristina Anne Betts – Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024.

André Coji

Angela Aparecida Seixas

Marcus Moreira de Almeida

Inês Corrêa de Souza

Estela Maris Vieira de Souza

Maria Paula Soares Aranha